

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2735 • Quarta-feira, 22 de novembro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas este domingo
Paulo Martins e Márcia Sousa os candidatos das listas A e B



Locais para votar:
Consulados de Portugal em Boston New Bedford e Providence



CONVÍVIO VILAFRANQUENSE - Os naturais do concelho de Vila Franca do Campo reuniram-se no seu 26º convívio, que teve lugar sábado em Swansea. Na foto, o presidente daquele município micalense, Ricardo Rodrigues, com o mayor de East Providence, Roberto da Silva. (Foto PT/A. Pessoa) • 08

25ª Gala Anual da PALCUS



Realizou-se no passado dia 11 de novembro, em Miami, Flórida, a 25ª Gala Anual da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS), presidida por Katherine Soares, que se vê na foto ladeada por John Bento e Ilídio Pereira, do quadro diretivo. O certame distinguiu diversas figuras e instituições da comunidade lusoamericana tendo sido atribuídas três bolsas de estudo. (Foto PT/A. Pessoa) • 12

Joseph Fernandes homenageado na Madeira



O saudoso empresário madeirense Joseph E. Fernandes foi homenageado domingo na sua terra natal, Arco da Calheta com o descerramento de uma placa e atribuição de seu nome a uma praça. Na foto, as filhas do homenageado, Márcia e Sónia Fernandes e o presidente da câmara, Carlos Teles. • 06

Mini-Maratona de leitura em português de Moby Dick 2024 a 6 de janeiro no New Bedford Whaling Museum

Faleceu a cantora Sara Tavares

Presépio da Lagoa em Fall River



Manuel Pedroso: 104 anos

Amigos do Nordeste entregam donativos

A comissão organizadora dos Amigos do Nordeste nos EUA na foto representada por Tony Soares e José Rego, entregou donativos à Associação Amizade 2000 e à Santa Casa da Misericórdia. • 05



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
 Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111
 Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída **\$3⁹⁹**
LB.



Quartos de Galinha **69[¢]**
LB.



Codornizes **\$9⁹⁵**
pacote



Vinho Visconde de Borba

2/**\$12**



Queijo Ilha Azul **\$6⁷⁹**
LB.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Bom Petisco **\$6⁹⁹**
385 grs.



Bolacha Maria Moaçor **89[¢]**



Vinho Casal Garcia

2/**\$10**



Água Castelo **\$13⁹⁹**
Emb. 24



Óleo Mazola
95 oz.

\$9⁹⁵



Vinho Marquês de Borba **\$8⁹⁹**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

A loja dos preços acessíveis! Feliz Thanksgiving



Vinho Silk & Spice

\$8⁹⁹

Cantora Sara Tavares morre aos 45 anos e deixa familiares nos EUA

A cantora e compositora portuguesa Sara Tavares, 45 anos, morreu no passado domingo, 19 de novembro, no Hospital da Luz, em Lisboa, perdendo a luta contra um tumor cerebral que lhe havia sido diagnosticado em 2009.

Sara Alexandre Lima Tavares nasceu em Lisboa a 1 de fevereiro de 1978, filha de cabo-verdianos que imigraram para Portugal, a mãe natural de Santo António e o pai de Santiago. O casal separou-se, a mãe foi viver para o Algarve e o pai imigrou para os EUA, onde Sara atuou várias vezes e deixa irmãos, sobrinhos e outros familiares.

Sara foi criada no Pragal, em Almada, por uma ama portuguesa, que considerava como avó e que cuidou dela até falecer, quando Sara contava 18 anos. Foi uma menina que cresceu à pressa e ganhou ideais muito cedo.

Em 1994, aos 16 anos, Sara Tavares apanhou o barco de Cacilhas para atravessar o Tejo em direção ao Terreiro do Paço, em Lisboa. Depois o autocarro para os estúdios da SIC, no Alto de São João, onde ia ser gravada a primeira edição do “Chuva de Estrelas”. Nessa mesma noite, subiu ao palco e cantou o tema “Greatest Love of All”, de Whitney Houston, ganhou o concurso de talentos e conseguiu conquistar o coração de milhares de portugueses com a sua voz doce.

A voz passou de um mero brinquedo para um instrumento fundamental em 1996, quando Sara foi convidada para participar no Festival da Canção por



Rosa Lobato Faria interpretando “Chamar a Música”. Sara ganhou, foi representar Portugal no Eurovisão, que se realizou em Dublin e obteve, na altura, a melhor pontuação de sempre, um oitavo lugar.

Depois foram quase 30 anos a cantar, a compor e a construir o seu legado no mundo da música, passando pelas mornas e coladeiras, e assumindo-se como “filha da diáspora cabo-verdiana”.

Em 1996, gravou o primeiro álbum, “Sara Tavares & Shout”, um single gravado com um grupo gospel formado especialmente para acompanhá-la, sob a coordenação de um missionário norte-americano, Dale Lee Chappell.

Seguiu-se o primeiro álbum a solo, “Mi ma bô” (que em português significa “Eu e tu”), produzido pelo congolês Lokua Kanza. Foi disco de ouro em 2000 e Sara Tavares ganhou um Globo de Ouro como melhor intérprete do ano em Portugal.

Nas duas décadas seguintes, editou vários álbuns que a aproximaram das raízes cabo-verdianas, com destaque para “Balançê” (2005), que lhe valeu um disco de platina e uma nomeação como Artista Revelação aos prémios BBC Radio 3 World Music.

Ao longo da carreira, a cantora realizou colabora-

ções com grandes artistas como Richie Campbell e chegou a gravar um tema com Nelly Furtado, “The most beautiful thing” (2012).

A Disney chegaria a fazer uma menção honrosa à cantora quando esta interpretou o tema “Longe do Mundo”, do filme “O Corcunda de Notre Dame”, considerada a melhor versão internacional.

Em 2011, recebeu o Prémio de Melhor Voz Feminina nos Cabo Verde Music Awards e, no ano seguinte, deu continuidade à digressão internacional “Xinti”, título do álbum editado em 2009, que lhe valeu o Prémio Carreira do África Festival, na Alemanha. Em 2018, esteve nomeada para os Grammy Latino com o quinto álbum, “Fitxadu” (2017).

Ao longo de quase três décadas de carreira, Sara Tavares lançou temas de grande sucesso e tornou-se uma das vozes mais incontornáveis da música portuguesa com participações em grupos como a Rias Big Band de Berlim ou o coro de gospel norte-americano Ministers of God. Ou passando, ainda, pelos duetos gravados com Nuno Guerreiro (“Solta-se o Beijo”), um dos maiores êxitos da Ala dos Namorados e pela ida a festivais internacionais como o Womex, em Roterdão, além de concertos em inúmeros países. A partida de Sara Tavares, com apenas 45 anos de idade, marca o fim de uma vida recheada de vitórias e conquistas. A menina do Pragal deixa um legado importante na história de Portugal e de Cabo Verde.

Portugal fabrica armas para os EUA

A Browning Arms Company, fundada em 1927, é um dos maiores fabricantes de armas de fogo dos EUA e tem há 50 anos uma fábrica em Portugal, que acaba de ampliar as suas instalações em São Romão do Neiva, Viana do Castelo, num investimento de 21 milhões de euros, que criou 50 novos postos de trabalho.

A Browning Viana pertence ao grupo belga FN Herstal, é a maior fábrica de armas em Portugal, produzindo até 150 mil unidades por ano de carabinas e caçadeiras, e 70% da produção destina-se ao mercado americano.

Apresentadora da TV portuguesa detida no aeroporto de New York

Maria Cerqueira Gomes, apresentadora do canal de televisão TVI, de Lisboa, celebrou o 40º aniversário dia 28 de maio e no início de novembro resolveu comemorar os seus 40 anos assistindo a um concerto de John Legend em New York e na companhia do namorado, o toureiro espanhol Cayetano Rivera.

Só que a viagem a New York ficou marcada igualmente por um contratempo desagradável, que a apresentadora da TVI partilhou com os telespectadores no regresso a Lisboa, no programa “Em Família”, do dia 11 de novembro.

“Cheguei aos EUA, estive duas horas e meia na esquadra do aeroporto”, desabafou Maria Cerqueira Gomes. “O meu nome é muito extenso e comum e levantou suspeitas... estive lá duas horas e meia”.

Maratona Moby-Dick 2024

A Maratona Moby-Dick 2024 terá lugar no fim de semana de 6 e 7 de janeiro no Cook Memorial Theatre do Whaling Museum, localizado em 18 Johnny Cake Hill, New Bedford.

A Mini-Maratona de Portugal, com a adaptação criada por Tiago Patricio, está marcada para sábado, 6 de janeiro, e será das 14h às 18h.

A duração dos intervalos de leitura permanece a mesma – cinco minutos. Esta é a 28ª maratona organizada pelo New Bedford Whaling Museum, sendo o nono ano em que é feita paralelamente uma leitura da obra em língua portuguesa. “Moby Dick,” de Herman Melville, obra datada de 1851, narra a viagem do navio baleeiro “Pequod” e as atribulações da sua tripulação, da qual faz parte um açoriano, cujo capitão visa matar um mítico cachalote branco que, num confronto anterior, lhe arrancou uma perna.

Semana de quatro dias de trabalho

Os legisladores de Massachusetts consideraram a semana passada, antes das suas férias de sete semanas, uma proposta de lei que estabelece uma semana de trabalho de quatro dias.

A proposta visa criar um programa piloto estadual e as firmas participantes serão voluntárias e qualificam um crédito fiscal.

De acordo com a organização “4 Day Week Global”, uma semana de trabalho de quatro dias pode levar ao aumento da produtividade, funcionários mais felizes e menos emissões de carbono. Um dos patrocinadores do projeto, o deputado democrata Dylan E. Fernandes, democrata de Falmouth, considera que vale a pena pelo menos estudar a proposta.

“Os dados são bastante claros e mostram que os funcionários que têm uma semana de trabalho de quatro dias são na verdade mais produtivos, o que melhora a produtividade da empresa”, disse Dylan Fernandes. “E não é só isso, melhora a retenção dos empregadores e ajuda a atrair os melhores talentos”.

Fernandes diz que o programa piloto poderá começar em 2025.

A professora de sociologia do Boston College, Juliet Schor, testemunhou na audiência. Recentemente, ela colaborou num teste de seis meses envolvendo dezenas de empresas no Reino Unido em que milhares de funcionários trabalharam 32 horas e que foi um sucesso avassalador.

“Todas as 61 empresas afirmaram que não voltariam a trabalhar cinco dias por semana”, disse Schor e 15% dos trabalhadores que participaram no estudo disseram que “nenhuma quantia de dinheiro” os convenceria a trabalhar cinco dias por semana novamente.

Viajar no Thanksgiving

AAA projeta que 55,4 milhões de americanos viajarão 80 quilómetros ou mais durante o feriado do Thanksgiving.

A previsão deste ano é um aumento de 2,3% em relação ao ano passado e marca a terceira maior previsão para o Thanksgiving desde que a AAA começou a monitorar as viagens do feriado em 2000.

Linden Ponds

EVERYTHING YOU NEED FOR
A VIBRANT RETIREMENT

Linden Ponds® is the South Shore's premier senior living community.

Here, you gain more than a stylish apartment home, you gain an extraordinary way of life!

- Enjoy time and freedom from the hassle of house repairs.
- Experience resort-style amenities just steps from your door.
- Discover peace of mind with additional levels of on-site care should you need them.

Get your FREE brochure!

Call 1-888-247-2310 or visit LindenPonds.com today.


Linden Ponds | South Shore
BY ERICKSON SENIOR LIVING® | LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



A tradição de enviar perus para a Casa Branca teve origem em Rhode Island

• **Eurico Mendes**

Enviar perus para a Casa Branca na quadra do Thanksgiving e o “perdão” oficial das aves é uma tradição interessante que atrai as atenções do público e que, de certo modo, teve origem em Rhode Island.

Diz-se por vezes que o perdão presidencial do peru começou em 1863 com Abraham Lincoln. Com efeito, o filho de Lincoln, Tad, de 10 anos, gostou tanto de um peru oferecido à família que lhe chamou Jack e pediu ao pai que salvasse a ave. Lincoln assim fez, mas o peru destinava-se à refeição do Natal e não do Thanksgiving.

A oferta de perus aos presidentes para o Thanksgiving começou na década de 1870 por iniciativa de Horace Vose, importante fornecedor de aves para o mercado de New York, que era considerado o “Poultry King” de Westerly, na costa sudoeste de Rhode Island e fornecia anualmente os perus para as refeições do Thanksgiving e do Natal na Casa Branca.

Vose nasceu em 1840, começou a criar perus aos dez anos com o tio e em 1873 enviou um esplêndido peru ao presidente Ulysses S. Grant, iniciando uma tradição que duraria mais de quatro décadas e incluiu onze presidentes.

Vose enviou o último peru para a Casa Branca no Thanksgiving de 1913, era Woodrow Wilson presidente e morreu a 20 de dezembro desse ano, aos 73 anos, encerrando uma era.

Em 1913, além do peru de Vose, a Casa Branca recebeu um peru enviado do Kentucky, mas a tradição deixou de ter continuidade em 1914, apenas há conhecimento de que em 1921 a Legião Americana mandou um peru do Mississippi para Washington e em 1925 a primeira-dama Grace Coolidge recebeu um peru de Vermont e desde então a tradição iniciada por Vose tornou-se frequente, mas o “perdão” presidencial ainda demorou uns anos.

Diz-se que o presidente Harry S. Truman iniciou a tradição de “perdoar” um peru, mas nunca o fez e a confusão resulta do facto de ter sido o primeiro presidente a receber um peru do Conselho Nacional de Aves e Ovos e da Federação Nacional do Peru, que passaram a oferecer as aves em 1947.

Segundo o Washington Post, o perdão presidencial só parece ter surgido em 1963, quando o presidente John Kennedy se referiu ao peru dizendo: “Vamos mantê-lo em movimento”.

Nos últimos anos da presidência de Richard Nixon, Patricia Nixon aceitou os perus em nome do presidente e, em 1973, enviou as aves para a Fazenda Infantil Oxon Hill.

O peru de 1978 foi entregue à primeira-dama Rosalynn Carter e foi enviado para o mini zoo Evans Farm Inn.

A prática de enviar o peru do Thanksgiving para uma fazenda tornou-se norma quando Ronald Reagan permaneceu na Casa Branca e as formalidades de perdoar um peru consolidaram-se em 1989, quando George H. W. Bush era presidente.

Em 2023, dois perus viajaram para Washington da fazenda Jennie-O Turkey Store, subsidiária da Hormel Foods perto de Willmar, Minnesota.

As duas aves nasceram em julho e pesam 21 quilos. Ficaram instaladas no histórico Willard Hotel e no Thanksgiving Day receberão o perdão presidencial de Joe Biden e viverão o resto dos seus dias na Universidade Estadual da Virgínia.

Quem estaria encantado com tudo isto era Benjamin Franklin, que admirava o peru e propô-lo para ave nacional dos EUA, tendo ficado desagradoado quando o Congresso preferiu a águia careca, “ave de mau caráter”, comentou Franklin, enquanto o peru “é mais respeitável e verdadeiramente americano”.

Esclarecimento sobre fraudes notariais no Centro de Assistência ao Imigrante

A Procuradoria-Geral, USCIS e MIRA promovem uma sessão e esclarecimento sobre “Fraude Notarial” no dia 15 de dezembro de 2023 às 11h no Centro de Assistência ao Emigrante, 58 Crapo Street, New Bedford, MA.

A imprensa de New Bedford deu recentemente conta do caso de um casal português idoso, ele de 79 anos e ela de 75, que foi vítima de fraude e perdeu \$97.000, todas as poupanças de uma vida de trabalho.

Ao longo de vários meses e a conselho de um indivíduo que falava português e dizia ser médico, a mulher enviou dinheiro para o tal médico comprar casa no Cape Cod e na qual o casal iria depois viver, mas a casa foi vendida a outra pessoa e o caso está nas mãos da polícia.

Helena da Silva Hughes, a CEO do Centro de Assistência ao Imigrante, disse que a organização tem ajudado o casal e decidiu divulgar a história para ajudar outras pessoas a não serem vítimas de golpes semelhantes.

Hughes revelou ainda o caso de uma portuguesa de Fall River lesada em \$10.000. A mulher estava a jogar paciências no seu telemóvel quando começaram a chegar mensagens avisando que ela estava a ser observada a contactar sites pornográficos e teria problemas a menos que enviasse \$10.000. A mulher não ia a esses sites, mas ficou em pânico e enviou o dinheiro.

Nestes casos, a melhor medida é desligar o telemóvel, o computador ou a tablete e não chegar à fala com os burlões. De acordo com o relatório “Protecting Older Consumers, 2022-2023, A Report of the Federal Trade Commission”, idosos foram burlados em mais de 1,6 biliões de dólares com fraudes deste género em 2022 nos EUA.

Os golpes mais comuns são aqueles que envolvem ligações, correio, solicitação porta a porta, Facebook, e-mails e mensagens de texto. As pessoas devem evitar fornecer o seu nome ou endereço.

A sessão de esclarecimento do dia 15 de dezembro no Centro de Assistência ao Emigrante abordará golpes por correio, telefone e online, especialmente aqueles que afetam idosos.

A sessão é aberta ao público. Para mais informações, entrar em contato pelo telefone 508-996-8113.

Centro de Assistência ao Imigrante

Desde 17 de novembro que o horário de atendimento do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, é o seguinte: segunda a quinta, das 8h às 17h e sexta-feira das 8h ao meio-dia.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Casal morto a tiro em Rehoboth

O Departamento da Polícia de Rehoboth investiga um aparente assassinato-suicídio ocorrido dia 18 de novembro. A polícia foi chamada por volta das 11h a uma casa na Summer Street e deu com duas pessoas mortas a tiro, Barbara J. Cruz, 77 anos, de Tiverton, RI e Omar Bradley, 72 anos, de Providence.

A polícia acredita que Bradley matou Cruz e depois suicidou-se.

Bradley estava hospedado na casa da Summer Street que pertence a uma mulher de 84 anos irmã de Barbara e foi essa mulher que chamou a polícia.

Kimberly Machado
Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues



HERITAGE REALTY
www.heritagerech.com

Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Quentes, boas e caras

• **Eurico Mendes**

Quentes e boas, as castanhas assadas são uma das delícias do outono, seja as que se comprem assadas na rua ou as que se cozinham em casa.

Portugal tem produção média anual de 50 mil toneladas de castanhas, mas apenas se considera o que entra no circuito comercial.

Ao produtor, as castanhas são pagas este ano ao preço médio de cerca de 2,20 a 2,40 euros por quilo, mas chega a atingir os 3 a 3,50 euros quando se destina a exportação.

Na venda ambulante, em zonas turísticas de Lisboa como o Chiado, uma dúzia de castanhas assadas custa 3,5 euros. Nos supermercados os preços podem variar entre 3,5 e 5 euros por quilo.

Portugal exportou 15 mil toneladas no ano passado e este ano deverá exportar o mesmo.

Aos supermercados da comunidade portuguesa de New Bedford, a castanha (portuguesa e italiana) chegou este ano a \$6.99 a libra, que é menos de meio quilo. Portanto, vem a dar \$13.00 o quilo.

E uma mercearia portuguesa de New Bedford está a vender castanhas italianas a \$8.99 a libra, mas deve ser por cantarem ópera.

A América já teve mais castanheiros, mas ainda assim continua com grande produção de castanhas e em Waterford, Califórnia, encontramos o Pomar das Castanhas, assim mesmo em português. Foi fundado em 2005 por Serafim (Sam) e Maria (Zita) Amaral, e vendem castanhas de qualidade a preços excelentes.

Para informações sobre pedidos, ligue para Sam ou Maria pelo telefone (209) 918-9715 ou envie um email para info@pomardascastanhas.com.

Em Modesto, Califórnia, temos os castanheiros de Joe e Jenni Ávila, cujas castanhas são colhidas em setembro e outubro, são vendidas localmente e enviadas para clientes em todo o país. Joe veio da ilha Terceira aos 12 anos, no final da década de 1950 e agora é dono da The Chestnut Farm, ou Quinta de Castanhas.

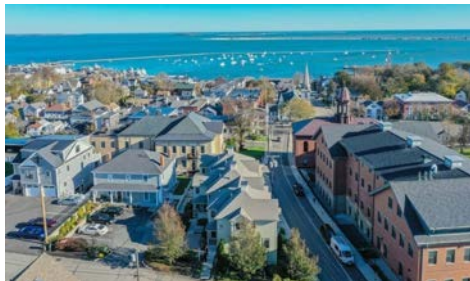
Plymouth, a terra do Thanksgiving

2023 marca o 403º aniversário da chegada de colonos ingleses a 11 de novembro de 1620, ao que hoje é conhecido como Plymouth, Massachusetts, no veleiro Mayflower e ao início do Thanksgiving em setembro do ano seguinte. O Thanksgiving é hoje tão importante como o Natal para os americanos e reuniões de famílias provocam grande movimento no tráfego aéreo e nas estradas do país.

Centenas de milhares de pessoas de muitos países viajam todos os anos para a histórica cidadezinha de Plymouth, para celebrar o Thanksgiving no seu local de origem.

A parada do Thanksgiving em Plymouth não é tão famosa como a da loja Macy's em New York, que teve início em 1924 e reúne três milhões de pessoas nas ruas, além de uma enorme audiência na televisão, mas é uma parada clássica que começa na Plymouth Rock, enorme pedregulho onde os colonos do Mayflower inscreveram a data de chegada (1620).

Os carros alegóricos representam marcos da história dos EUA e este ano são subordinados ao tema "O preço da liberdade" e há vários anos que a parada é organizada e dirigida pelo lusodescendente Olly de Macedo.



As atrações turísticas de Plymouth são o Mayflower 2, réplica do barco que trouxe os primeiros colonos construída em 1955 e que pode ser visitada e a Plimoth Plantation, reprodução da vila original em 1627, com as suas choupanas modestas e pequenos quintais para a criação de animais para consumo. Funciona de 19 de março a 27 de novembro e tem uma oficina onde artesãos utilizam técnicas da época para fabricar malas, cestas e móveis.

A vila é "habitada" por atores que, trajados com vestimentas da época, satisfazem a curiosidade dos 500 mil visitantes anuais, embora a admissão não seja propriamente barata: adultos \$29.50, seniores \$26.50 e crianças \$19.00.

Veados a mais em MA

O grupo de defesa ambiental Our Herd, que inclui agricultores, caçadores e conservacionistas, está preocupado com a superpopulação de veados em Dartmouth e Westport e deu conta das suas preocupações numa reunião do Conselho de Pesca e Vida Selvagem em Westborough, pedindo mudanças na regulamentação do abate de antílopes.

Com a diminuição de predadores tradicionais como lobos da montanha e lobos, e a expansão do uso da terra para fins agrícolas e urbanos, os veados são cada vez mais e o espaço natural de que dispõem é cada vez menos.

O Departamento de Pesca e Vida Selvagem de Massachusetts afirma que uma floresta saudável pode abrigar de 6 a 18 veados por quilómetro quadrado. Um estudo recente do Allens Pond Wildlife Sanctuary observou 56 veados por quilómetro quadrado.

Droga na pesca

A dependência de drogas não é nova na indústria pesqueira. Existe um padrão trágico e há muito conhecido de alguns pescadores utilizarem opiáceos para gerir a dor crónica e as horas intermináveis do trabalho árduo no mar.

Em 1996, o jornal Standard-Times informou que, desde 1991, 50 pescadores de New Bedford tinham morrido de causas relacionadas com as drogas.

Hoje há menos pescadores em New Bedford do que em 1996, mas o número de pescadores que morreram de causas relacionadas com as drogas aumentou 40% e, desde 2018, morreram de overdose de drogas 70 pescadores locais.

Já agora, acrescenta-se que milhares de pessoas morrem todos os anos de overdose em Massachusetts, só o ano passado registaram-se mais de 2.300 mortes.

Amigos do Nordeste entregam donativo à Amizade 2000 e à Misericórdia

A comissão organizadora do encontro anual de nordestenses da costa leste dos Estados Unidos entregou, na passada semana, a duas instituições do concelho do Nordeste, um donativo proveniente do encontro dos Amigos do Nordeste, realizado em agosto passado, no qual participaram mil pessoas, vindas de várias cidades de diferentes estados dos Estados Unidos, sobretudo de Massachusetts e Rhode Island.

Representada por Tony Soares, presidente da comissão, foi entregue à Amizade 2000 (Associação de Apoio aos Deficientes e Inadaptados de Nordeste) um donativo no valor de 7 mil dólares, e à Santa Casa da Misericórdia do Nordeste outro donativo no valor de 5 mil dólares, tendo também doado uma cadeira de rodas a um jovem do concelho com deficiência.

O presidente da comissão, acompanhado por José Maria Rego, da comissão organizadora do convívio dos Amigos do Nordeste, visitou o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, assim como os paços do concelho, onde foram recebidos pelo vice-presidente da câmara, Marco Mourão.

O vice-presidente da au-



Na foto acima, Tony Soares e José M. Rego, da comissão organizadora do convívio nordestense nos EUA, com o vice-presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Marco Mourão. Na foto abaixo, com José Carlos Carreiro, provedor da Santa Casa da Misericórdia, aquando da entrega dos respetivos cheques à Associação Amizade 2000 e à Santa Casa.



tarquia aproveitou a ocasião para agradecer o estimável apoio dos Amigos do Nordeste às duas instituições locais que prestam cuidados à população mais vulnerável e para as quais todas as contribuições são necessárias e canalizados para um bom fim.

Tony Soares, por sua vez, salientou o esforço

que todos os membros da organização despendem para conseguir este donativo que carinhosamente e com sentido solidário destinam a instituições do concelho do Nordeste, ressaltando a grande adesão de nordestenses ao convívio realizado no passado mês de agosto no Campo do Espírito Santo em South Dartmouth, MA.

Perus mais baratos este ano

De acordo com o Departamento de Agricultura, um sexto dos perus vendidos nos Estados Unidos é consumido no Thanksgiving.

Anualmente, são criados cerca de 250 milhões de perus e 46 milhões são consumidos no Thanksgiving, 22 milhões no Natal e 19 milhões na Páscoa.

Cerca de 88 por cento dos americanos comem peru no Thanksgiving, segundo a National Turkey Federation.

O peso médio de cada peru são 16 libras.

Um peru com menos de 16 semanas de idade é chamado de fryer (próprio para fritar) e um roaster (próprio para assar) tem normalmente entre cinco e sete meses de idade.

A idade é o fator importante em relação ao sabor do peru. São preferíveis machos mais velhos do que mais novos. No caso de fêmeas, é preferível o contrário.

Este ano, os perus estão mais baratos do que em novembro passado, mas os

custos gerais dos restantes alimentos da refeição de Thanksgiving aumentaram.

O custo médio de um peru congelado no final da semana passada era \$1.35 a libra, cerca de 8% menos que no mesmo período do ano passado, de acordo com o USDA.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho** *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens—"Nursing Home"*
- *"Trusts" e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um "trust" e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Joseph Fernandes imortalizado na sua terra natal

Homenagem em New Bedford este domingo

• Duarte Mendonça, na Madeira, especial para Portuguese Times

No passado domingo, 19 de Novembro, decorreu no Loreto, freguesia do Arco da Calheta, uma significativa homenagem à memória de Joseph Fernandes, homem de muitos predicados e ilustre membro da comunidade madeirense na América, de modo a assinalar o ano em que se assinalou o centenário do seu nascimento, promovida pela Câmara Municipal da Calheta, presidida por Carlos Teles.

Por entre os convidados encontram-se as suas duas filhas, Márcia e Donna Fernandes, alguns dos seus familiares nessa freguesia, todo o executivo municipal e ainda diversas personalidades, entre as quais o Prof. Manuel Leça, antigo edil calhetense, que em 1986 homenageou Joseph Fernandes, a quem atribuiu a Medalha de Prata do Concelho, e ainda Gonçalo Nuno Santos, antigo Director do Centro das Comunidades Madeirenses.

Esta homenagem foi gizada por uma comissão informal composta por Duarte Mendonça, investigador madeirense, Eugénio Perregil, Presidente do CEDECS (Centro de Estudos e Cultura e Social da Calheta) e ainda por Leonel Teixeira, Conselheiro do Governo Regional da Madeira nos Estados Unidos.

Às 9:30 foi celebrada uma missa pela sua alma na Capela do Loreto, que foi presidida pelo Bispo do Funchal, D. Nuno Brás que, fazendo a ponte com a Leitura do Dia, afirmou que Joseph Fernandes pôs a render os seus talentos ao serviço dos outros.

Pelas onze horas teve início uma sessão solene no Largo do Loreto, no qual discursaram diversas entidades, a saber Eugénio Perregil, que fez as honras da casa e apresentou o evento e disse da sua razão de ser; Duarte Mendonça, que apresentou o livro bilingue de homenagem ao antigo CEO dos Fernandes Supermarkets e também da empresa que detinha o Portuguese Channel, intitulado “Do Arco da Calheta aos Estados Unidos da América- Tributo a Joseph Fernandes”, coordenado por si e por Eugénio Perregil; Márcia Fernandes que, emocionada, agradeceu a inesperada homenagem póstuma prestada ao seu pai; e, por fim, o próprio



Na foto acima, o momento em que era descerrada a placa erigida ao saudoso Joseph Fernandes, com o presidente do município da Calheta, Madeira, Carlos Teles e as filhas do homenageado, Márcia e Donna Fernandes. Na foto ao lado, Carlos Teles e as filhas de Joseph Fernandes com o livro editado em memória do saudoso industrial.



edil, que se mostrou reconhecido pelo prestígio trazido para Concelho da Calheta por este insigne ‘filho da terra’.

Após os discursos foi descerrada, por uma das filhas de Joseph Fernandes, na companhia de Carlos Teles, a placa que faz memória do seu progenitor naquela localidade, passando, desse momento em diante a Praça do Loreto a denominar-se Praça Joseph E. Fernandes.

Depois do descerramento da placa foi distribuído pela população o livro de homenagem a este emigrante, em edição bilingue, no qual constam diversos testemunhos sobre ele, prestados pela família e ilustres individualidades da Madeira e dos Estados Unidos, entre as quais consta o de Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times.

Apesar deste ilustre calhetense ter nascido na zona baixa da freguesia do Arco da Calheta, nas imediações da sua igreja paroquial, dedicada a São Brás, o Executivo Municipal da Calheta decidiu atribuir o seu nome à Praça do Loreto, na sua zona alta, devido ao facto do pai de Joseph Fernandes ter sido um dos fundadores da Festa do Loreto em Norton e do seu filho, anos mais tarde também ter promovido e dado continuidade à mesma, que durante 50 anos se realizou nessa Vila de Massachu-

setts, entre o final da década de 20 e o final da de 70, cujos lucros obtidos eram enviados para a Madeira para ajudar a custear as despesas da Festa do Loreto no Arco da Calheta, assim como para ser distribuído pelos pobres da freguesia.

Foi uma bela homenagem que perpetuará assim, na sua terra natal, o nome de Joseph Fernandes.

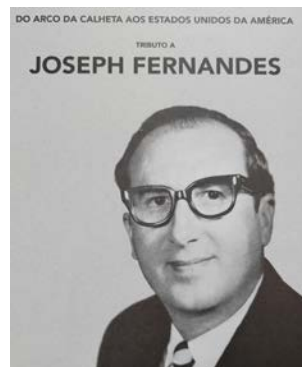
Homenagem em New Bedford

No próximo domingo, 26 de Novembro, também será assinalado o centenário do nascimento de Joseph Fernandes na Cidade Baleeira, fruto duma iniciativa do Club Madeirense S.S. Sacramento, Inc., que se associou a estas comemorações iniciadas na Madeira, de modo a homenagear o seu antigo membro, festeiro e Parade Marshall.

Assim sendo, pelas 9:15 haverá uma missa pela sua alma na igreja da Imaculada Conceição, sita à Earle Street, seguida duma cerimónia no Museum of Madeiran Heritage, presidida por dirigentes deste Club e também por Eugénio Perregil, Presidente do CEDECS, que se deslocará a New Bedford para o efeito, no decorrer da qual serão anunciadas as importantes iniciativas que o Club promoverá, a curto prazo,

para perpetuar o nome de Joseph Fernandes, assim como será lançado o livro bilingue em sua honra, ora apresentado na Madeira.

Devemos recordar o percurso de vida dos homens ilustres que da lei da vida se foram libertando, de modo a que o mesmo seja conhecido, valorizado e, se possível, também imitado. No caso de Joseph Fernandes, todas as homenagens realizadas à sua memória no ano em que se assinala o centenário do seu nascimento são inteiramente justas e merecidas, por tudo o que fez pela comunidade portuguesa nos EUA e também pela sua generosa filantropia.



Na foto acima, a capa do livro e na foto abaixo, a placa erigida a Joseph Fernandes.



NECROLOGIA

NOVEMBRO

Dia 10: **Herculano B. Oliveira**, 85, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo de Ilda S. (Caveiro) Oliveira, deixa os filhos Mario Oliveira, José Oliveira, Philomena Remy, e Gorette Hetu; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 10: **Susanne Marie (Tabicas) Carreiro**, 64, Fairhaven. Natural de Água Retorta, São Miguel, casada com José M. Carreiro deixa os filhos Jason M. Carreiro e Jessica M. Agaran; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Faustino D. Alexandre**, 80, Hudson. Natural de Arelho, Óbidos, casado com Maria de Fatima Alexandre, deixa os filhos Nelson Alexandre, Paula Priest e Celia Melvin; netos e irmã.

Dia 11: **Fernando Carvalho**, 85, New Bedford. Natural de Coimbra, casado com Idalina (Mano) Carvalho deixa as filhas (Carvalho) Pereira e Sandra (Carvalho) Pires; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **Luísa Gonçalves**, 60, Ludlow. Natural da Granja, casada com António Gonçalves, filha de Beatriz e António Matos deixa os filhos Kris e Ryan; neto e irmãos.

Dia 13: **Belmira Sousa**, 87, Somerset. Natural de São Vicente Ferreira, São Miguel, viúva de John C. Sousa, deixa os filhos John C. Sousa Jr., Constance Sousa e Michael Sousa; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 13: **Virgínia I. (Medeiros) Arruda**, 81, New Bedford. Natural do Livramento, São Miguel, viúva de António O. Arruda. Deixa os filhos Lucia Monz, Eusebia Arruda, Maria Arruda, Patricia Arruda, Stephanie Arruda, Kathy Lee Arruda e Manuel Arruda; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 13: **Jaime Santos Chaves**, 62, Ludlow. Natural de Chaves, casado com Maria Fraga Chaves, deixa a mãe Florinda D. Chaves; filhos Matthew Jaime Chaves e Jessica Marie Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Manuel Pimental Jr.**, 80, New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, casado com Jacqueline (Cournoyer) Pimental, deixa a filha Stacey Pimental; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 14: **Grinualda R. Pacheco**, 83, Fall River. Natural da Lombinha da Maia, São Miguel, viúva de Dimas Leite Pacheco, deixa as filhas Maria Grace Torres e Selina Krauzyk; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Ana Rosa Gomes**, 93, Ludlow. Natural de Rebordochão, viúva de Manuel Alberto, deixa os filhos Manuel Carlos Gomes, Luis Gomes e Maria Sarai-va; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Maria A. Manteiga**, 92, Cumberland. Natural da Terceira, viúva de John Manteiga, deixa as filhas Susan Glaude e Elaine Manteiga; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 16: **Manuel P. Martins**, 87, Fall River. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, casado com Maria M. (Misturado) Martins, deixa os filhos Gorette Sousa, Paulianne Teixeira, Jerry Martins, Bryan Martins e Karyne Martins; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 17: **Joseph V. Canha "Joe"**, 86, Lexington. Natural da Madeira, casado com Wilhermina Canha (Cabral), deixa os filhos Jeffrey Canha, Gary Canha e Joseph Canha Jr.; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Fred Monteiro**, 74, New Bedford. Natural de Portugal, viúvo de Joyce Ann Monteiro, deixa os filhos David Monteiro e Kim Monteiro e netos.

Chris Evans continua em Portugal

Chris Evans, o ator norte-americano casado com a também atriz Alba Baptista, continua de férias em Portugal e está agora na área de Lisboa depois de ter passado uns dias na Comporta, no Alentejo.

Chris Evans (42 anos) e a portuguesa Alba Baptista (26 anos) casaram em setembro passado numa cerimónia realizada na casa do herói do filme “Capitão América”, em Boston. Seguiram depois para Portugal e repetiram a cerimónia com a família dela.

Entretanto, Evans já trabalha no seu próximo filme, um musical em que o ator interpretará Gene Kelly, a lenda de Hollywood. O filme será produzido pelo próprio Evans através da sua empresa, a T-Street Productions, e tem argumento de John Logan.

Quanto a Alba Baptista, aguarda a estreia de “Amelia’s Children”, ficção científica de horror e prepara-se para rodar o terceiro filme da série “Warrior Nun”.

Guardas prisionais reformam-se

O gabinete do xerife do Condado de Bristol comemorou dia 17 de novembro a passagem à reforma de dois funcionários que totalizam 70 anos de serviço: superintendente Steve Souza (37 anos de serviço) e superintendente assistente Bob Horta (33 anos de serviço).

Nos 104 anos de Manuel Pedroso

“Manuel Pedroso consegue captar o coração de toda a gente, retendo-o no potencial sucesso de todos que se aplicam ao trabalho e nunca desistem”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dizia ao Portuguese Times na passagem dos 80 dos 90 dos 100 e agora dos 104: “gosto do que faço e não penso na reforma”.

Incrível. Absolutamente incrível. Abrir o Friends Market aos 104 anos de idade. E dizer que não pensa na reforma. Quanto mais não seja é inacreditável. Gente da ténpera de ferro que antes quebrar que torcer.

A neta Diana Afonso traduz o avô em texto elucidativo de uma vida de sucesso.

Manuel Pedroso nasceu a 18 de novembro de 1919 em New Bedford, Ma.

Com a idade de 3 anos, em companhia de um irmão e os pais António Pedroso e Maria Constância foram para Portugal, tendo crescido em Alvados, Porto de Mós. Frequentou e concluiu a Escola Comercial e Industrial, Domingos Sequeira em Leiria.

Como que inspirado pelo Presidente Roosevelt, decidiu regressar aos EUA em 1942.

Após a chegada, Manuel Pedroso radicou-se em Providence, RI

Ao chegar durante o período da II Guerra Mundial foi obrigado a trabalhar em algo relacionado com a defesa. Acabaria por se tornar um dos melhores soldados na Walsh-kaiser no shipyard em Providence, onde foram construídos mais de 100 grandes navios.

Depois do fim da guerra trabalhou na Marinha Mercante dos EUA, viajando pelo mundo durante dois anos.

Em 1949 Manuel Pedroso casou com Maria Pedroso, natural de Alcaria, Portugal. O casal regressou a Providence, onde compraram o Friends Market, no bairro de Fox Point, considerado o mini-mercado português mais antigo e ainda em negócio nos nossos dias.

Desde 1955 até ao presente Manuel Pedroso mantém em atividade o Friends Market onde os portugueses além de se abastecerem dos mais diversos produtos encontram um local de informação, sobre Portugal e onde se trocam ideias e informações.

Por mais de 64 anos recebeu pessoas de todos as condições sociais. Clientes, estudantes, celebridades, atletas famosos e turistas.

Dedicou toda a sua vida,

não só ao Friends Market mas ajudando quem precisava. Encorajava os recém-chegados a aproveitar todas as oportunidades que a América proporcionava, ao mesmo tempo que se deveriam manter os valores culturais da terra de origem.

Por anos, serviu de professor e mentor, e arranjava trabalho para os recém-chegados; ajudava no preenchimento de formulários para requerer a nacionalidade americana, apoiando a passar o teste de naturalização.

As leis de imigração norte-americana obrigavam a ter alguém responsável financeiramente pela entrada de famílias nos EUA, e Manuel Pedroso assumiu, muitas vezes, essa responsabilidade perante inúmeras famílias.

A sua principal motivação era unir as famílias tal como tinha feito com a sua.

Tinha sempre uma palavra de encorajamento a todos aqueles que chegavam aos EUA: “Faça os possíveis por arranjar um trabalho bem pago. Seja um funcionário fiel. Poupe dinheiro. Acabe a escola e seja um cidadão com valor”.

Manuel Pedroso encorajava a tornarem-se cidadão americano, registarem-se, votarem, serem participativos e fazerem por ser ouvidos.

Dava imenso prazer a Manuel Pedroso, quando via uma família, um amigo, membros da comunidade serem bem sucedidos e o prosperar das futuras gerações.

Manuel Pedroso tem sido reconhecido como “o pai da comunidade portuguesa”.

Tem sido notícia em muitos jornais, onde tem sido entrevistado, assim como em cadeias de televisão. Tem honras de ter sido mencionado pelo Nobel da Literatura nos “Cadernos de Lanzarote”, de José Saramago.

É membro de numerosas organizações nomeadamente: Clube Social Português, Pawtucket; Cranston Portuguese Club, Cranston;

Cranston Rod and Gun Club, Exeter; Amigos da Cavaqueira, Pawtucket; Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence; Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence; Coral Herança Portuguesa, UPB.

A sua preocupação em promover a cultura e língua portuguesa não tem sido em

vão. E como tal em 2007 foi distinguido “Grand Marshall” da parada do Dia de Portugal, sob a presidência do vice-cônsul Rogério Medina. Tem recebido as mais diversas distinções entre as quais a Medalha de Mérito das Comunidades.

Foi reconhecido com o prémio “Excellence in the area of Business” do Portuguese American Citizens Committee.

Manuel Pedroso foi distinguido o “Homem de um Século” a 7 de junho de 2019 pela comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019, presididas por Orlando Mateus.

Hoje, pode encontrar Manuel Pedroso por trás do balcão no Friends Market falando sobre história, cultura, memórias de criança com sua esposa Maria Pedroso. O casal soma, em agosto, 70 anos de casamento.

E, neste histórico 18 de novembro de 2019, Manuel Pedroso soma 100 anos de idade, sendo o patriarca de uma família em crescimento:

O filho Manuel António Pedroso e esposa Jane Pedroso tem 2 filhas e 4 netos: Dorrie Maria Eaton (Mark Eaton) e filhos Kylie e Adriana Eaton (bisnetos); Kristen Pedroso (Shaun Jones) e filhos Noah e Lucia Jones (bisnetos).

A filha Eileen Maria Pedroso e esposo José Manuel Afonso, tem 3 filhos: Phillip Afonso, Diana Marie Afonso e Andrew Afonso (netos).

Manuel Pedroso tem uma predileção pelo Bairro de Fox Point, na cidade de Providence, estado de Rhode Island.

Segundo o comerciante, “Fox Point é o melhor lugar no mundo para viver, trabalhar e criar uma família”.

Mantém a sua ativa vida associativa, não falha uma iniciativa comunitária. Tem orgulho na sua família e na sua comunidade.

O que é que orienta Manuel Pedroso, na vida: Uma palavra AMOR Manuel Pedroso baseia a sua vida numa palavra AMOR.

Amor e alegria no seio familiar, amigos e mesmo desconhecidos.

É, sem sombra de dúvida, um marco incontornável na comunidade portuguesa e luso-americana. Consegue captar o coração de toda a gente, retendo-o no potencial sucesso de todos que se aplicam ao trabalho e nunca desistem.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



- Diana Afonso



Manuel Pedroso e esposa junto ao bolo do 104º aniversário.



Manuel Pedroso e esposa com os filhos, netos e bisnetos na comemoração do seu 104º aniversário natalício.

Feliz Thanksgiving!



Se não pedi para vir, também não peço para ir.

Já celebrei os 104 anos de idade.

Não me amedrontei e fui ser vacinado.

Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 104 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.

TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 104 quero continuar a viver.

Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai TOMAR A VACINA. É um bem para ti e para os outros.

Manuel Pedroso

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345

26.º Convívio Vilafranquense

“Conseguem reunir toda esta gente através do contacto pessoal, familiar, entre amigos e tudo isto confirmado com as largas centenas de vilafranquenses aqui presentes”

- Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca nos EUA

O autarca açoriano propôs a geminação de cidades irmãs Vila Franca do Campo/East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os convívios regionais enquadram-se num longo historial, prestes a completar 50 anos. Foram os naturais de Mangualde, vila, hoje cidade da Beira Alta, encostada a Viseu, que em 1976 se reuniram no salão do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI para recordar o torrão natal.

Daí para cá foi o surgir de encontros regionais entre os quais os naturais de Vila Franca do Campo que no passado sábado, 18 de novembro, se reuniram no Venus de Milo em Swan-

sea, MA no seu 26.º encontro regional, que bem se pode considerar uma pré-inauguração daquele espaço de reunião de grandes iniciativas portuguesas.

Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, foi o convidado de honra, à frente de uma comitiva a quem foi proporcionado uma visita a Rhode Island e Massachusetts. Acompanharam o presidente da câmara, Carlos Pimentel (vereador); Má-

rio Travassos (fotógrafo) Luís Matos (coordenador de materiais video) e que desempenhou com bom nível as funções de mestre de cerimónias, mantendo os presentes atentos ao desenrolar da festa e emprestando aquele clima regional que deve caracterizar estes encontros.

Anésia, Zélia, Tânia, Lúcia, Matteus, Paula, Estrela envergaram trajes regionais num quadro típico bem das origens.

E para completar as suas funções com cesto de vi-

mes no braço, distribuíram as típicas e gostosas queijadinhas do Morgado que foram uma surpresa e uma delícia para os presentes.

“Conseguem reunir toda esta gente, através do contacto pessoal. Do contato familiar. Contato entre amigos. E tudo isto se confirma com as largas centenas de vilafranquenses aqui presentes”, dizia o presidente Ricardo Rodrigues, que rapidamente se apercebeu como este êxito de consegue.

A imortalização do convívio consegue-se através do Portuguese Times, que tem acompanhado este encontro, tal como os restantes, desde o seu início.

Alberto Rodrigues e Fábio Mourato foram os responsáveis pelo encontro.

A comitiva foi recebida pelo mayor Roberto Silva no seu gabinete no City Hall de East Providence. Durante a visita Ricardo Rodrigues propôs a Geminação de cidades irmãs Vila Franca/ East Providence, com aceitação mútua.

No dia seguinte a comi-



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com as chaves do município de East Providence e o mayor desta cidade de Rhode Island, Roberto Silva, durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo em Swansea.



Roberto Silva, mayor de East Providence, Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Michael Tavares, o deputado estadual Tony Cabral e o vereador Carlos Pimentel durante o convívio vilafranquense.



Roberto Silva, mayor de East Providence e Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.



Roberto Silva com Alexandre Moniz, no convívio vilafranquense.



Não faltou música e animação no convívio vilafranquense em Swansea.

(Continua na página seguinte)

26.º CONVÍVIO VILAFRANQUENSE

A comissão do 26.º Convívio dos Naturais de Vila Franca do Campo vem por este meio agradecer a todos quantos contribuíram para o êxito do encontro. Um agradecimento sentido e profundo à comitiva presidida por Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Franca, que honraram com a sua presença este histórico convívio.

Comissão organizadora: Alberto Rodrigues e Fábio Mourato



26º Convívio de Naturais de Vila Franca do Campo

(Continuação da página anterior)

construção final.

Constitui para mim uma honra e uma alegria representar Vila Franca do Campo nestes já habituais convívios regionais. Acaba por ser o encontro de velhos amigos que a idade alterou a fisionomia, mas que passados duas palavras nos traz à memória, as recordações do passado. Há poucos minutos falei com um senhor que há 25 anos que não visita São Miguel. Mas uma coisa é certa. Revive-se aqui o espírito vilafranquense que o Alberto Rodrigues e o Fábio Dourado conseguiram fazer reviver. E aqui estamos em franca camaradagem e alegre confraternização, recordando Vila Franca e os vilafranquenses, conjuntamente com outros que vieram de outros estados dos EUA. Aqui se regista o encontro de gente da nossa terra da nossa ilha, da nossa Vila Franca. Temos de considerar um sentimento maravilhoso.

Curiosamente a última vez que estive nesta festa, precisamente aqui no Venus de Milo. O restaurante encerrou para obras. E são os vilafranquenses de novo a reabrir este espaço, se bem que ainda registre alguns focos de finalização.

Embora com uma certa comoção é com muita alegria que aqui vim reencontrar muitos amigos e amigas”, disse Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo, natural de Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo, onde nasceu a 1 de junho de 1958. Licenciado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi eleito presidente da câmara municipal de Vila Franca do Campo e reeleito em 2017.



Ricardo Rodrigues e Roberto Silva na cerimónia de corte do bolo do convívio vilafranquense.



“Não há grandes novidades que vos traga da origem. Politicamente a situação não é das melhores. Em termos de Vila Franca que é o assunto primordial da visita, estamos a viver a pujança própria de uma vila.

Temos tido pequenos problemas que têm sido ultrapassados, como tudo na vida. Estamos a construir habitação, dado ser um problema existente em Vila Franca, direi por todos os Açores e mesmo pelo Continente. Estamos a lançar um orçamento destinado a um projeto ha-

(Continua na página seguinte)



Fernando e João Sardinha, dois bem sucedidos empresários na área da pastelaria de Dunkin, naturais de Vila Franca do Campo e grandes apoiantes do convívio vilafranquense que teve lugar no passado sábado em Swansea.



Nas fotos acima e à esquerda, o artesanato esteve em destaque no convívio de naturais de Vila Franca do Campo em Swansea.



Na foto acima, Roberto Silva, mayor de East Providence, com Alberto Rodrigues e Fábio Mourato. Na foto à esquerda, Ricardo Rodrigues e Ana Cafua.

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso do 26º convívio vilafranquense!



Dunkin Donuts
Westfield, MA
João Sardinha

Naturais de Vila Franca do Campo reuniram-se em animado convívio

(Continuação da página anterior)

bitacional. Espero que corra bem. Vamos proceder à ampliação do parque industrial. Acabamos de recuperar a praia do Porto Santo.

Por outro lado aproximamos o Natal. Uma época de grande significado para todos nós. Os trabalhadores da câmara são exemplares. Fazemos um presépio que recebe a visita de milhares de pessoas. As imagens são fabricadas por funcionários da câmara que têm aptidão para tal. São os serões musicais. Todas as freguesias têm o seu presépio para inaugurar. O Natal acaba por ser um motivo de encontro das pessoas. E se alguém que leia esta entrevista e lhe desperte curiosidade é bem vindo a Vila Franca do Campo, toda engalanada para receber o visitante.

Deixe-me que deixe aqui registado, que estou muitíssimo satisfeito como tudo está a decorrer. A grande adesão que teve o convívio pelo que aqui deixo os parabéns ao Alberto Rodrigues e ao Fábio Mourato pelo arrojo na organização e no êxito da conclusão. Tudo isto dá muito trabalho que desen-

volem a par com as suas atividades profissionais.

Conseguem reunir toda esta gente, através do contacto pessoal. Do contacto familiar. Contato entre amigos. E tudo isto se confirma com as largas centenas de vilafranqueses aqui presentes. O que me deixou analisar é que vamos ter o convívio vilafranquense por muitos e longos anos”

Ricardo Rodrigues entre outros cargos, passou pelos cargos de secretário regional do Governo Regional dos Açores.

Entre 2005 a 2013 foi deputado à Assembleia da República eleito pelo

círculo eleitoral dos Açores. Em 2017 foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, mandato prestes a concluir.

“Antes de mim estiveram outros. Depois de mim outros virão para dar continuidade ao meu trabalho”, concluiu Ricardo Rodrigues, que foi convidado de honra ao 26.º Convívio Vilafranquense realizado sábado, 18 de novembro, no Venus de Milo em Swansea, Ma.

Luis Matos foi o bem sucedido mestre de cerimónias

Não o conhecíamos.



Fernando Sardinha, Micaela Benigno, Michael Tavares e esposa Cláudia Tavares durante o convívio vilafranquense em Swansea.



Alberto Luís, Fábio Dourado, João e Fernando Sardinha durante o convívio dos naturais de Vila Franca do Campo em Swansea.



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo com Michael Tavares.

Mas teve uma entrada suscetível de despertar para uma noite de aproximação às origens.

“Fui convidado para cá vir. Porque tenho um trabalho de divulgação dos costumes e tradições de Vila Franca do Campo para a nossa diáspora. Ao longo de ano e meio toda esta gente que aqui está tem acompanhado os meus diretos. A organização nas pessoas de Alberto Rodrigues e Fábio Mourato

(Continua na página seguinte)



Ricardo Rodrigues com três senhoras responsáveis pelo artesanato.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Parabéns aos naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso do convívio!



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Convívio vilafranquense em Swansea

(Continuação da página anterior)

acharam por bem convidar-me. E cá estou na festa vilafranquense que tem nos seus primórdios mais de quatro décadas. E espero que seja um recomeço infundável. Estou orgulhoso de cá estar. Orgulhoso de ser vilafranquense”.

E Luís Matos, pormeno-

riza.

“O meu percurso está enraizado em várias radios em São Miguel. Tive uma radio minha em Vila Franca do Campo. Passei pela RDP Açores, Radio Belo Horizonte. São cerca de 19 anos em comunicação. Há sempre alguém, a quem

chamo Deus, que nos recoloca no nosso percurso. Faço isto com muita paixão. Um projeto que termina em fevereiro. E o futuro só ELE o sabe”, assim disse o mestre de cerimónias ao Portuguese Times, completando da melhor forma a nossa reportagem.



Roberto Silva, mayor de East Providence, Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, o empresário Michael Tavares, o deputado estadual António Cabral e o vereador Carlos Pimentel.



Roberto Silva, mayor de East Providence, com Ricardo Ambrósio, da Bermuda.



Fábio Dourado entrega uma placa a Ricardo Ambrósio, do Clube Vasco da Gama, de Hamilton, Bermuda.



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, na sua visita a East Providence, tendo-se avistado com o mayor Roberto Silva.



O artesanato foi uma das componentes do convívio vilafranquense que despertou a atenção dos mais curiosos.



Roberto Silva, o mayor lusodescendente de East Providence, fez entrega de um diploma de honra a Mário Travassos, fotógrafo do presidente do município vilafranquense, Ricardo Rodrigues.





David Melo e Fábio Dourado.



Fábio Dourado, Alberto Rodrigues e Luís Matos durante o 26º convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, realizado no passado fim de semana em Swansea.



Ricardo Rodrigues com Fernando e Michael Benevides na visita à Portugalia Marketplace em Fall River.

Fernando Sardinha

128 Myricks Street
Berkley, MA 02779
Phone: (508) 977-9680
Cell: (774) 644-1872

128 Myricks Street
Berkley, MA 02779
Tel. 508-977-9680

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso do 26º convívio!

Saudações extensivas à comitiva presidida por Ricardo Rodrigues, vinda da terra de origem!

25.^a Gala da PALCUS 2023

O reconhecimento de valores comunitários que nos identificam, nos elevam, nos projetam nos imortalizam numa história relevante

• Gala 2024 terá lugar em Boston

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois de um aperitivo na edição da passada semana, regressado há poucos minutos da Flórida, completamos hoje a reportagem que ali nos obrigou a deslocar pela sua importância e relevância numa elevação dos nossos valores.

Portuguese Times tem acompanhado a gala da PALCUS imortalizando os valores que ali são distinguidos num complemento à história da nossa comunidade que teima como sendo dos grupos étnicos que integrado mais longo tem mantido a sua identidade.

Prevalecem os costumes, as tradições e cultura que aqui vão encontrando eco, das suas grandes iniciativas que acontecem, principalmente nos fins de semana, tal como este da PALCUS, dado que somos uma comunidade fértil em grandes empresas que dão trabalho a largas centenas de pessoas, que desenvolvem durante as sucessivas semanas de trabalho.

A PALCUS (Portuguese-American Leadership Council of the United States) realizou no passado sábado, 11 de novembro de 2023, a sua 25.^a Gala Anual, que este ano rumou ao sul às quentes e acolhedoras temperaturas da Flórida.

Foi precisamente no Hyatt Regency Coral Gables, na Alhambra Plaza

em Miami, lugar de excelência rodeado de unidades semelhantes onde se desenrolariam todos os trabalhos executivos da PALCUS.

Na sexta-feira, 10 de novembro, teve lugar a receção de boas vindas entre as 6:30 e 8:30 num espaço que tinha por centro um lago de água corrente.

“Podemos concretizar o que havíamos prometido”

Katherine Soares presidente da PALCUS

“Sinto-me muito orgulhosa da nossa comunidade. Temos um lote de distinguidos excelente culminando da melhor forma a realização da nossa gala anual aqui na Flórida. O estado da Flórida está no TOP 5 de população portuguesa e como já em 2020 tínhamos planeado aqui vir. Podemos concretizar o que havíamos prometido”, dizia ao Portuguese Times Katherine Sousa Soares, presidente executiva da PALCUS, deslumbrada com o êxito da receção que culminaria em apoteose na 25.^a Gala da PALCUS no dia seguinte.

Foi uma concretização de excelência, aliado ao hotel escolhido como as áreas circunvizinhas, que emprestavam todo o seu

charme e encanto a uma digna concretização lusa. Somos orgulhosos dos pilares que erguemos e que são históricos. Mas mantendo tudo isto bem presente, fica bem a nossa integração, com o indicativo no átrio da sumptuosa entrada do hotel que era um acontecimento português.

Estes tópicos só servem para identificar onde se desenrolou a 25.^a Gala da PALCUS, de que vimos fazendo reportagem ao longo da sua existência.

Uma existência que reflete os nossos valores, acompanhados pelos representantes de Portugal nos EUA: embaixador de Portugal nos EUA, Francisco Duarte Lopes; cônsul geral de Portugal em New York, Luísa Pais Lowe; cônsul honorária de Portugal em Miami, Carolina Rendeiro; cônsul honorário de Portugal em Houston, José Ivo.

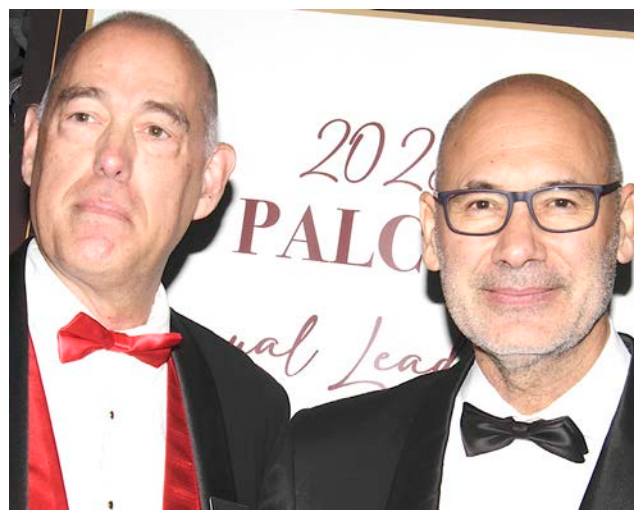
(Continua na página seguinte)



Katherine Soares, presidente da PALCUS, ladeada por funcionários da TAP Portugal.



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, ladeado pelo senador Jack Martins, Luísa Pais Lowe, cônsul geral de Portugal em New York e Carolina Rendeiro, cônsul honorária em Miami.



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, com John Bento. Na foto à direita, o senador de New York, Jack Martins com a esposa.



Carolina Rendeiro, cônsul honorária de Portugal em Miami, com Ilídio Pereira e Joe Santos, vice-presidente da PALCUS.



Diretores da PALCUS.

25ª Gala Anual da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS)

(Continuação da página anterior)

Os distinguidos

Mas se é relevante esta presença diplomática, não podemos esquecer os homenageados, que em ambiente requintado subiram ao palco.

Distinguir os nossos valores foi a razão da 25.ª Gala da PALCUS. Um a um receberam os galardões entregues pelos corpos directivos da organização.

Individualidades dos mais diversos quadrantes que gradualmente vão conquistando integrados na sociedade americana, que os reconhece entre os melhores.

Valores que aqui encontram a sua promoção e preservação num contributo à história da comunidade.

E no decorrer de uma noite de gala, uma voz se ergueu na língua portuguesa. Manuel da Costa, da organização dos IPMA, que numa intervenção realçando os nossos valores culturais, arrancou dos presentes que esgotavam a sala, os mais vivos aplausos, em reconhecimento às suas oportunas palavras.

Michael Rezendes, jornalista natural de Bangor no Maine e residente em Winthrop, Massachusetts, vencedor do Prémio Pulitzer pelas suas reportagens sobre os casos de pedofilia na Arquidiocese de Boston, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Jornalismo.

A família de Michael Rezendes é oriunda de



Katherine Soares, presidente da PALCUS, entrega o respetivo prémio ao jornalista Michael Rezendes.



Steve Piorro recebeu o prémio das mãos de Mariana Brazão.

Água Retorta, na ilha de São Miguel. O avô, João Rezendes, chegou à ilha Ellis, em New York no final da década de 1920, juntamente com o pai e os irmãos, e vieram para Fall River trabalhar nas fábricas têxteis.

Michael Rezendes, que é atualmente membro da equipa de investigação da



Lisa Morris fez entrega do prémio aos Portuguese Kids.



Zack Xavier e Manuel Costa, dos IPMA, receberam o prémio das mãos de Miguel Vasconcelos.

Associated Press, foi vencedor do Prémio Pulitzer uma vez e finalista mais duas vezes: em 2007 por uma investigação sobre a indústria de cobrança de dívidas, e em 2017 por uma exposição do sistema de saúde mental em Massachusetts.

Em 2014, compartilhou o Pulitzer atribuído ao Boston Globe pela reportagem sobre o atentado na Maratona de Boston. Rezendes estava a correr a maratona quando as bombas explodiram e parou de correr para cobrir a tragédia.

Michael Rezendes é coautor dos livros “Traição: A Crise na Igreja Católica” e “Pecado Contra os Inocentes: Abuso Sexual por Padres e o Papel da Igreja Católica”.

Tem escrito esporadicamente sobre Portugal ou para meios de comunicação portugueses. Escreveu uma reportagem sobre os Açores para a secção de viagens do Boston Globe e em 2016 escreveu sobre as eleições presidenciais dos EUA para a revista Sábado, que o entrevistou recentemente. Em 2017, foi orador convidado no Congresso de Jornalistas Portugueses, em Lisboa e em 2023 proferiu o discurso de abertura do primeiro

Congresso de Jornalistas dos Açores, em Ponta Delgada.

O grupo luso-americano de humor The Portuguese Kids vai receber o Prémio PALCUS de Liderança em Empreendedorismo. Nascidos e criados em Fall River, Derrick DeMelo e Brian Martins – fundadores do grupo – fazem humor étnico e dão espectáculos por todo o país, mas criaram também um bem-sucedido site de compras online (shopportuguese.com), que vende artigos portugueses.

O grupo organizador dos International Portuguese Music Awards (David Saraiva, José “Zach” Xavier e Manuel DaCosta) receberá o Prémio PALCUS Outstanding Organization. Fundado em Massachusetts em 2013, o IPMA homenageia a música produzida por artistas de ascendência portuguesa de todo o mundo nas categorias de rock, rap, fado, pop, videoclip e melhores novos talentos.

O dr. Barry A. Costa Pierce, que tem as suas raízes nas ilhas açorianas do Pico e Faial, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Ciência. Com uma carreira de mais de 40 anos nas ciências marinhas, é atualmente professor na Faculdade de Biociências e Aquicultura da Universidade Nord em Bodø, Noruega.

Maria Z. Carvalho, assistente executiva de Planeamento e Desenvolvimento Comunitário da cidade de Elizabeth, NJ, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Serviço Comunitário.

John Martins, de San Petersburg, Flórida, será homenageado com o Prémio PALCUS de Liderança em Tecnologia. Recentemente aposentado, foi diretor de qualidade do grupo empresarial Jabil Inc. É presiden-

(Continua na página seguinte)



Carolina Rendeiro, cônsul honorária de Portugal em Miami, entrega o prémio a John Martins.



Barry Costa recebe o prémio das mãos de Ilídio Pereira.



Maria Z. Carvalho e Anabela da Cruz Melo.

25ª Gala Anual da PALCUS revestida de grande sucesso

(Continuação da página anterior)

te do Clube Português de San Petersburgo e está muito envolvido na comunidade portuguesa local.

Steve Piorro, fundador e CEO da Naked Media, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Negócios. Piorro administra quatro empresas sediadas em Fort Lauderdale e Orlando, empregando mais de 400 funcionários em diversos setores.

Atribuição de Bolsas de Estudo num apoio à educação académica

E numa noite em que tudo teimou em correr bem coordenada pelo mestre de cerimónias Nuno Guerreiro, procedeu-se a atribuição das bolsas de estudo. Uma forma de incentivo à continuação da educação académica.

Emily Gonçalves, mestrado em “Public Policy”, Harvard Kennedy School, recebeu o Alexandre Simões Scholarship Award, entregue por Angela Si-



A bolsreira Daniella Pinho e a família Rosa.



mões.

Daniella Pinho, mestrado em “Science Mechanical Engineering”, University of Hartford, recebeu o Rosa Family Scholarship entregue por Fernando Rosa e filho.

Jessenia Class, “Harvard Law”, recebeu o PALCUS Scholarship e entregue por Joe Santos, vice-presidente da PALCUS.

Na foto à esquerda, a bolsreira Emily Gonçalves com Ângela Simões.

Na foto abaixo, as três jovens estudantes contempladas com bolsas de estudo na 25ª Gala Anual da PALCUS.



A bolsreira Jessenia Class e o vice-presidente da PALCUS, Joe Santos.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Parabéns à PALCUS pelo sucesso da 25ª Gala em Miami!

FELIZ THANKSGIVING

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Figuras locais na 25.ª Gala PALCUS que nos dignificam

No decorrer da 25.ª Gala da PALCUS a nossa te-
leobjetiva foi encontrando
caras conhecidas do nosso
universo comunitário.

Podíamos mencionar a
sua presença. Mas acaba-
ria por passar desperce-
bido. Ilustramos com as
indispensáveis fotos que a
nossa objetiva foi captando
e que passa a fazer parte do
historial dos casais que de
Massachusetts e Rhode Is-
land estiveram presentes
na 25.ª Gala da PALCUS.

Gala PALCUS 2024 em Boston

A cidade de Boston rode-
ada de grande beleza e

atrações vai ser palco para
a 26.ª Gala PALCUS em
2024.

Recordamos quando a 24.
de Outubro de 2015 a gala
teve lugar no Hudson Por-
tuguese Club em Hudson,
MA, uma obra da autoria
da S&F Concrete Contrac-
tor, dos irmãos António e
José Frias.

Falamos no terceiro
maior construtor em ci-
mento armado nos EUA e
o maior a nível português.
Ano em que António Frias
foi o presidente honorário.

E os distinguidos na
altura foram: Gil Santos
“Voice of the New Eng-
land Patriots”. João Pa-
checo, “Serviços Comuni-
tários”, Juíza Maria Kahn,

“Serviços Públicos”, Alice
Clemente, “Educação”,
MAPS “Liderança no
Apoio Comunitário”, The-
resa Agonia “Jovem Pro-
messa”, WJFD “Reconhe-
cimento Especial”.

Dado o conjunto de
informação que vamos
recolhendo em sucessi-
vas reportagens podemos
oportunamente recordá-las
realçando o seu valor, as-
sim como o valor das suas
bases que teimam em ter
continuidade em êxitos su-
cessivos.

Boston, rodeada de ci-
dades em que se erguem
grandiosos valores portu-
gueses, vai assim engran-
decer a gala da PALCUS
na sua edição de 2024.



Daniel da Ponte e esposa Márcia da Ponte com o empresário Michael Benevides e esposa.



Os Portuguese Kids: Derrick Mello e Brian Martins, com as respetivas esposas durante a 25ª Gala Anual da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS).



Manuel Costa e Zack Xavier (IPMA) com as respetivas esposas. Na foto abaixo, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, com Michael Benevides e esposa.



Michael Benevides com os Portuguese Kids.



Nas fotos acima e à esquerda, dois aspetos da receção que antecedeu a gala da PALCUS.



Na foto à esquerda, o embaixador de Portugal em Washington com Katherine Soares, presidente da PALCUS. Na foto à direita, elementos da FLAD.



João Carlos Pinheiro empresário grande impulsionador e praticante de desporto náuticos foi distinguido pela PALCUS em 2006

Promovemos e imortalizamos. Temos um reduto histórico que é a herança de gente ativa e consciente da sua responsabilidade perante a comunidade. Quem não é visto não existe. E nós através do Portuguese Times temos a facilidade de mostrar que existem através da foto e a sua história através do texto.

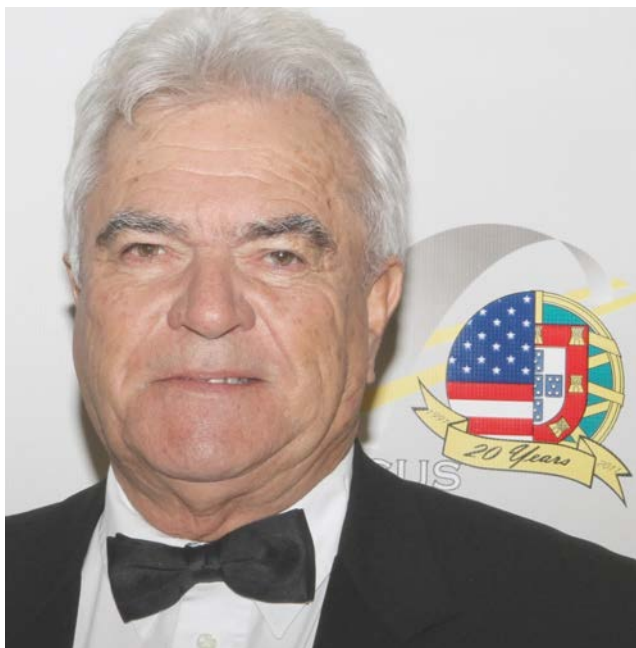
E João Carlos Pinheiro é disto um exemplo.

João Carlos Pinheiro é um dos fundadores da Azorean Maritime Heritage Society, anfitriã das regatas internacionais de botes baleeiros que têm por palco os mares de New Bedford.

A presença do Clube Naval da Horta. A presença da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

João Carlos Pinheiro é um faialense da freguesia das Angústias, bem sucedido empresário radicado em New Bedford. Foi um dos grandes dinamizadores da geminação entre as cidades da Horta e New Bedford.

Estas cidades estão ligadas pela baleação e imortalizadas no Museu da Baleação em New



Bedford.

A sua ação tendo o mar e as regatas por pano de fundo, valeu-lhe o convite em 2014 para presidente da Comissão de Regatas de Botes Baleeiros do Festival Náutico da Semana do Mar e que João Carlos Pinheiro refere:

“Ver os botes baleeiros a navegar no canal é a prova da importância que isto tem para manter a tradição baleeira e, ao mesmo tempo, atrair turistas ao Faial e aos Açores”.

Homem do Ano da Prince Henry Society (1992)

Distinguido pela PALCUS (2006)

Diploma da Câmara da

Horta (2008)

Portuguese Heritage Day, Boston (2010)

Comendador da Ordem de Mérito do Governo Português (2013).

Mas se a comunidade tem apoiado o Luzo Auto Center, também tem-se registado o inverso.

Já oferecemos mais de 200 mil dólares em bolsas de estudo para alunos que prosseguem os estudos académicos. Já temos mais de 40 anos em apoio a uma equipa de futebol. Já tivemos uma equipa de futebol. Fomos um dos fundadores a LASA”, conclui João Carlos Cardoso Pinheiro.

25ª Gala da PALCUS em imagens



Luísa Pais Lowe, cônsul geral de Portugal em New York, com o senador Jack Martins e um casal amigo.

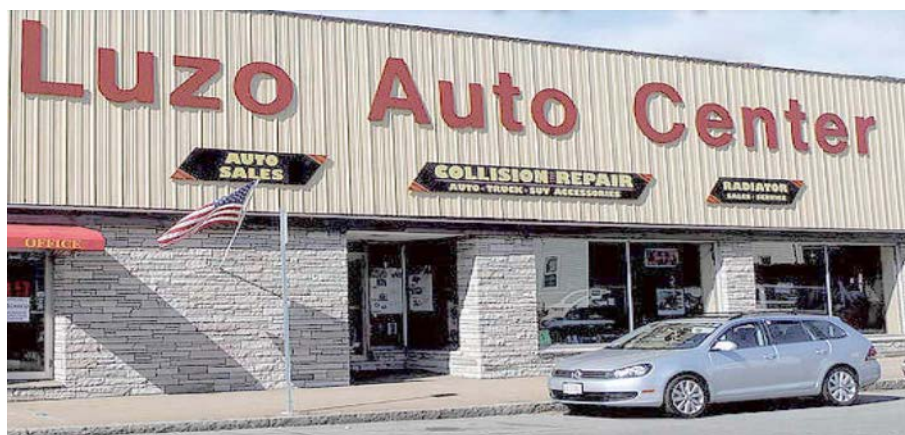


Na foto acima, Katherine Soares, presidente da PALCUS, com John Bento e Ilídio Pereira durante a 25ª Gala Anual da PALCUS.

Na foto à direita, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, com Florentino Gregório e esposa.



LUZO AUTO CENTER



- Serviço de reboque 24 horas por dia • Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado • Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941

A STAR ALLIANCE MEMBER 

Abraça o mundo

Nós, portugueses, somos de abraço. É o nosso cartão de visita. Abraçamos quem vem, quem vai, este mundo e o outro. E é com esse espírito que estamos sempre prontos a abraçar a próxima viagem.




Abraça o Mundo

António Frias recebeu distinção da PALCUS em 2003 entre os maiores dos maiores

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Durante o banquete da PALCUS que teve lugar em Providence em 2003, Tony Frias, um dos maiores expoentes ao nível empresarial americano e dos maiores, senão o maior ao nível português, teve honras de distinção. Com ele, entre destacadas figuras do mundo político como o então tesoureiro estadual Paul Tavares e o senador Daniel da Ponte esteve Meredith Vieira.

“Tive honras no ano de 2003 ter sido distinguido pela PALCUS. Recordo que entre os homenageados sobressaia Meredith Vieira.

A PALCUS foi fundada em 1991, recordo que era dirigida por Miguel BenSaúde”, referiu António Frias.

No dia a dia da comunidade vamos encontrando gente a merecer distinção. Gradualmente estes vão sendo descobertos, ao que não é alheio o trabalho do Portuguese Times, sem o qual muito boa gente nunca saíra do anonimato.

“Esta iniciativa é louvável, não só a nível de distinções como também de pressão junto do governo face aos nossos interesses. Todos os grupos étnicos já tinham iniciativas deste género pelo que a nossa foi bem vinda.

Recordo da presença de Cavaco Silva então primeiro ministro, tendo sido recebidos na White House em Washington.

Esta iniciativa devia já ter proporções muito maiores. Mas falta a uma maior união da comunidade.

Precisamos de uma presença política a nível nacional, que represente a Nova Inglaterra.

Os políticos é que fazem as leis. São eles que mandam.

Há pessoas com grande dom de palavras. Mas eu gosto de ver mais obras do que ouvir palavras”, concluiu António Frias.



António Frias quando foi distinguido pela PALCUS na gala de 2003.



Rui Machete, antigo dirigente da FLAD, com António Frias numa gala da PALCUS.



Lizett Frias com Marie Fraley, numa edição anterior da gala da PALCUS.



António Frias e esposa com a irmã, o casal Silvino e Aura Cabral e ainda a jovem Catie Stevens.



António Frias com o casal Daniel da Ponte e Márcia Sousa da Ponte.



António Frias e esposa com o antigo embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital numa gala da PALCUS.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

DEMELLO'S

M A R K E T

1275 Cove Road, New Bedford, MA - **Tel. 508-992-8879**



Vasta variedade de laticínios



Toda a qualidade de mariscos! Peixe local de Portugal, dos Açores, da Nova Zelândia, Grécia e Canadá



Vasta gama de produtos de mercearia!



Carnes de vaca, vitela, porco fresca, salgada



Vasta gama de azeites e conservas



Comida preparada, pão, bolos, doçaria, etc...

Feliz Dia de Ação de Graças!

Um coração aberto para vos receber!

25ª Gala Anual da PALCUS em imagens



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington com o senador Jack Martins, a cónsul de Portugal em New York, Luísa Pais Lowe, Carolina Rendeiro e José Ivo respetivamente cónsules honorários em Miami e Houston.



Florentino Gregório e esposa.



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington com as jovens contempladas com as bolsas de estudo e a cónsul Carolina Rendeiro.



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington com os cónsules honorários em Miami e Houston, a cónsul geral em New York, Rita Faden, presidente da FLAD. Na foto à direita, Katherine Soares com Maria Carvalho e Luísa Pais Lowe.



Prima CARE ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

Prima CARE
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) este domingo, 26 de novembro

Márcia Sousa é candidata a conselheira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comunidade portuguesa está a ser convidada a votar nas eleições para o Conselho das Comunidades, este domingo, 26 de novembro.

Os postos consulares de Providence New Bedford, Boston serão os locais de voto e estarão abertos entre as 8:00 da manhã e as 7:00 da noite para receber os votantes.

“O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) é um órgão consultivo do governo sobre as políticas relativas à Emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro e tem como objetivo emitir pareceres, apreciar questões, produzir informações, formular propostas e recomendações junto dos membros do Governo responsáveis



pela área da emigração”.

Informação produzida pela Lista B encabeçada por Márcia Sousa, em forma de explicação ao ato que os votantes irão desempenhar.

Entre novos candidatos e concorrentes à reeleição: a posição de conselheiro das Comunidades Portuguesas desde há longa data tem sido desempenhada por João Pacheco, surgido de grande envolvimento comunitário, onde se destaca a Casa dos Açores, fundada em East Providence e que decidiu não se recandidatar.

Márcia Sousa, ex-vice cônsul de Portugal em Providence, presidente da firma Portugal Solutions, vice-presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam em Fall River.

Ligada bem de perto às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Ligada ao associativismo.

Com relações próximas dos lusoeleitos com assento na State House, encabeça a Lista B.

(Continua na página seguinte)

Márcia Sousa com o marido Daniel da Ponte e o padre Joseph Escobar, da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



Márcia Sousa com o marido Daniel da Ponte e o antigo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, atualmente ministro português da Administração Interna, José Luís Carneiro, durante uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Conselho das Comunidades Portuguesas Providence/ New Bedford / Boston

LISTA B



MÁRCIA SOUSA (DA PONTE)



JOÃO CORREIA



LESLIE RIBEIRO (VICENTE)



CLAUDINOR SALOMÃO

VOTE LISTA B

Domingo, 26 de Novembro de 2023

8am - 7pm

Contamos Consigo!



Márcia Sousa com Joseph Silva, coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI - Tel. 401-434-3200

VOTE LISTA B

MÁRCIA SOUSA conselheira das Comunidades Portuguesas

João Correia, Leslie Ribeiro Vicente, Claudinor Salomão

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO - 8:00 AM-7:00 PM

Nos postos consulares de Providence, New Bedford e Boston



Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) este domingo, 26 de novembro

Márcia Sousa é candidata a conselheira

Integram a lista João Correia, ex-senador estadual, organizador da primeira procissão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, responsável pelo apoio de 1 milhão de dólares, quando senador, para a construção do Portuguese Discovery Monument em Newport.

Leslie Rosina Ribeiro, diretora executiva da Discovery Language Academy.

Claudinor Salomão, ex-conselheiro das Comunidades e conhecido pela sua ação junto daquele órgão informativo do governo.

O que diz a Lista B?

A Lista B encabeçada por Márcia Sousa diz que:

“Há que dar a conhecer aos portugueses espalhados pelo mundo, neste caso específico aos aqui radicados, que o país não os abandona e que apesar da distância, o governo português continua com um olhar sobre a comunidade portuguesa, as suas necessidades, as suas competências e aposta nos portugueses para um maior desenvolvimento das suas capacidades

para elevarem o nome de Portugal além-fronteiras, através da promoção económica, sociocultural e linguística”.

E adianta “O Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão consultivo e tem como objetivo emitir pareceres, apreciar questões, produzir informações, formular propostas e recomendações junto dos membros do Governo responsáveis pela área da emigração”.

Mas Márcia Sousa não está só neste grandioso projeto de apoio à nossa comunidade:

“Integrei um número de conselheiros que reúne pessoas com experiências diversas e conhecimentos variados. Assim sendo, formulamos um equilíbrio entre o saber fazer com os nossos membros que já deram prova da sua competência e os novos membros com a força e vigor de uma metade que impulsiona e promove o que é considerado como realmente importante e relevante”, sublinha, para acrescentar:

“Sendo o Conselho um órgão consultivo darei o meu tempo e a minha

disponibilidade para assuntos que dizem respeito à comunidade e de uma forma tomar a responsabilidade de ser observadora implicada e avançar em defesa do que é meu e nosso. Encabeçar um projeto que implica a responsabilidade de estar atenta à comunidade e a tudo o que implica os cidadãos portugueses e lusodescendentes, estando disponível para acolher a comunidade e ser a porta-voz desta mesma junto das entidades portuguesas governamentais”.

Novas gerações como a grande aposta da continuidade da nossa pre-



Márcia Sousa da Ponte e o marido Daniel da Ponte com o casal Tony Amaral.



Márcia Sousa com o marido Daniel da Ponte, o deputado estadual Tony Cabral e Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

sença nos EUA

Diz Márcia Sousa: “Pretendemos apostar nas novas gerações, incutir-lhe o gosto e a vontade de trabalharem por um bem comum, tendo como alicerce o saber e o conhecimento dos que são responsáveis por tudo o que a comunidades portuguesa já conseguiu até hoje. Prevalecemos pelo

apoio e investimento na promoção da nossa cultura, tradições, costumes e língua portuguesa, de forma que as novas gerações continuem a desfrutar do que nos identifica enquanto comunidade e povo”.

Associativismo como base da nossa presença nos EUA

(Continua na página seguinte)

Márcia Sousa, vice-presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, no Kennedy Park, em Fall River, durante a abertura das festividades, com Herberto Silva, presidente das festividades, e esposa Susana Silva e ainda o coordenador geral das GF, Joseph Silva.

CLUBE RECREATIVO E CULTURAL PORTUGUÊS DE WARREN

132 Child Street, Warren, RI - Tel. 401-245-5240

VOTE LISTA B

MÁRCIA SOUSA conselheira das Comunidades Portuguesas
João Correia, Leslie Ribeiro Vicente, Claudinor Salomão

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO - 8:00 AM-7:00 PM
Nos postos consulares de Providence, New Bedford e Boston



Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas este domingo

Márcia Sousa é candidata a conselheira

“Apoiamos a rede de associações portuguesas que no seu vasto leque de atividades trabalham para veicular a comunidade em interação com a sociedade que nos inserimos nesta área da Nova Inglaterra”.

Ponte de ligação entre as comunidades a rede diplomática e consular

“Somos a ponte de ligação entre os portugueses, luso-descendentes e a rede diplomática e consular. Queremos dar voz à comunidade, tanto nas suas necessidades como exaltar o trabalho conseguido em prol de uma elevação da nossa comunidade e do nome de Portugal”.

E Márcia Sousa concluiu realçando a sua e de todos os componentes da lista, reconhecida atividade junto da comunidade

“Será um compromisso para o qual nos sentimos vocacionados, tendo em conta os nossos percursos profissionais, desempenho de cargos políticos, promotores da língua portuguesa, membros ativos de diversas associações e festividades”.

VOTE LISTA B

Pela defesa dos interesses da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra
A vontade, empenho e disponibilidade associadas ao conhecimento e experiência dos candidatos
Aposta nas novas gerações na defesa, na promoção da Língua e Cultura Portuguesas
Apoio ao associativismo
Colaboração com a rede diplomática e consular nos Estados Unidos

MESAS DE VOTO

**CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL
EM BOSTON**
31 St. James Ave. Suite 350
Boston, Ma. 02116, USA.

**CONSULADO DE PORTUGAL
EM NEW BEDFORD**
628 Pleasant St #204, New Bedford, Ma 02740



Márcia Sousa da Ponte, durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo que teve lugar no passado sábado em Swansea, com um grupo de amigos.



Márcia Sousa da Ponte com Katherine Soares, presidente da PALCUS e o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes.

**CONSULADO DE PORTUGAL
EM PROVIDENCE**
56 Pine Street, (Hanley Building – 6th Floor)
Providence, RI 02903



Márcia Sousa da Ponte com Joseph Silva e Herberto Silva, respetivamente coordenador geral e presidente das Grandes Festas, e ainda o jornalista Vasco Pernes.

Quem é Márcia Sousa



Márcia Sousa é licenciada em Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, que concluiu em 2000.

Foi Economista e Técnica Oficial de Contas, na empresa Lucromais Lda sob a gerência do Economista, Mário Fortuna de 1999 a 2007.

Técnica de Contabilidade na Fábrica de Cervejas Melo Abreu, de João Moniz, nos anos 2000 e 2001. Formadora nas Escolas Profissionais da Ribeira Grande e Eprosec em Ponta Delgada, 1999 a 2004. Economista em parceria na realização de estudos económicos e estratégicos e preparação de candidaturas a Sistema de incentivos de empresas regionais e de Câmaras Municipais de 2001 a 2007. Diretora Administrativa e Financeira da Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural da Ribeira Grande de 2004 a 2007. Assistente Técnica do Vice-Consulado de Portugal em Providence, início de funções em Setembro de 2010. Desempenhou as funções de Vice-Cônsul de Portugal em Providence.

No desempenho desta função, assumiu as tarefas administrativas, com incidência em atos de registo civil e notariado, emissão de documentos de identificação e viagem, contas de gerência, representação em atividades culturais, entre outras.

Desempenhou o cargo de diretora de Operações e Importação, na empresa Henry Gonsalves de 2 de abril de 2018 a 13 de maio de 2019.

Em Agosto de 2021 inicia a sua atividade de consultora da Portugal Solutions, Professional Services, localizada em East Providence, RI.

Conselheira da Diáspora Açoriana.

Podemos acrescentar quando finalizava as funções junto do consulado de Portugal em Providence, culminou com a angariação de fundos para o histórico Waterfire que recebeu o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Não obstante todo este leque de formação, sempre se identificou com a comunidade, chegando a ser os padrinhos com o seu marido, o senador Daniel da Ponte, das marchas populares da banda do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - Tel. 401-434-9787

VOTE LISTA B

MÁRCIA SOUSA conselheira das Comunidades Portuguesas
João Correia, Leslie Ribeiro Vicente, Claudinor Salomão

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO - 8:00 AM-7:00 PM

Nos postos consulares de Providence, New Bedford e Boston



Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) este domingo, 26 de novembro

Paulo Martins é candidato a conselheiro

Candidato-me ao Conselho das Comunidades Portuguesas pela segunda vez, após oito anos como conselheiro, porque sinto que ainda há muito trabalho a fazer pelas comunidades portuguesas, em especial nas comunidades da Nova Inglaterra.

Este também é o espírito de um grande grupo de Conselheiros que se estão a re-candidatar, porque as comunidades necessitam de ter mais visibilidade, quer em Portugal, quer nos países de acolhimento, e também necessitam de ter mais apoios por parte do governo de Portugal. Por isso, sentimos que este trabalho precisa de ter continuidade e que não o podemos deixar a meio.

Candidato-me porque acredito no potencial das comunidades, que são uma mais valia para Portugal, tendo ainda muito para dar ao nosso país. Neste momento as comunidades portuguesas tem um potencial económico de grande projeção, pois estão bem integradas nos países de acolhimento, onde divulgam os nossos produtos e as nossas tradições, promovem turismo e o investimento em Portugal, e mantêm a proximidade às nossas raízes.

Acredito também na valorização das comunidades, pela sua capacidade de organização, quer através do movimento associativo, quer através da organização de grandes eventos, que tanto nos orgulham, e que já marcam o roteiro cultural de algumas cidades da Nova Inglaterra, tendo as associações um papel

fundamental para a nossa afirmação étnica.

As minhas prioridades para o próximo mandato são as de dar continuidade às políticas relacionadas para as comunidades, que sempre tenho defendido e que consistem num:

- Maior envolvimento cívico e político por parte das comunidades, defendendo a implementação do voto eletrónico descentralizado, não deixando de parte a possibilidade de se continuar a poder votar, quer presencialmente, quer por correspondência.

- Melhoramento dos serviços consulares, atendimento consular sem listas de espera, contratação de novos funcionários, reforço salarial dos funcionários adequado ao custo de vida das cidades Norte Americanas, criação de um "Call Center" para os Estados Unidos e Canadá, e a redução do tempo de espera para registos de nascimento e pedidos de nacionalidade.

- Continuação do desenvolvimento do ensino do português nos EUA e Canadá, sendo importante continuar a apoiar a rede de coordenação do ensino de Português, quer na atualização salarial dos coordenadores, leitores e professores, quer na assinatura de protocolos com a rede integrada, e no apoio às escolas comunitárias.

- Simplificação do apoio ao movimento associativo, desburocratizando o sistema do pedido de apoios financeiros. Maior envolvimento dos jovens e mulheres nos quadros diretivos das associações, e a promoção de ações de formação para

os novos dirigentes e gestores culturais comunitários.

- Proposta de um plano estratégico de formação de técnicos de serviço social bi-lingual para apoiar tecnicamente iniciativas comunitárias de apoio à terceira idade.

- Criação de legislação que permita o apoio financeiro aos órgãos de comunicação social das comunidades, por parte

Boston, New Bedford e Providence nas eleições de Domingo, dia 26 de Novembro.

Na foto à direita, Paulo Martins com a esposa, a médica Helena Santos-Martins.

Na foto abaixo, Martins durante o Boston Portuguese Festival de cuja comissão organizadora tem feito parte.



da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, assim como o intercâmbio e ações de formação para profissionais de comunicação social.

- Plano coordenado para o desenvolvimento da marca Portugal e o aumento da exportação de produtos portugueses para a América do Norte. Assim como o apoio ao investimento da diáspora em Portugal.

Estou confiante que a "Lista A - Comunidade Com Futuro na Nova Inglaterra" a qual integra conhecidos líderes comunitários vai trabalhar em benefício das comunidades que representamos.

Agradeço todo o apoio da comunidade que possa votar nos Consulados de

VOTE

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO, 2023
HORARIO: 8AM-7PM

LISTA A - COMUNIDADE COM FUTURO NA NOVA INGLATERRA

ELEIÇÕES DO
CONSELHO
DAS
COMUNIDADES
PORTUGUESAS

- MAIOR VISIBILIDADE DAS COMUNIDADES EM PORTUGAL
- MAIOR PARTICIPAÇÃO CÍVICA E POLITICA
- MELHORAMENTO DOS SERVIÇOS CONSULARES
- DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DO PORTUGUÊS NOS EUA
- SIMPLIFICAÇÃO DOS APOIOS ÀS ASSOCIAÇÕES
- APOIO À COMUNICAÇÃO SOCIAL DA DIÁSPORA



PAULO MARTINS



ANA ISABEL DOS REIS-COUTO



FRANCISCO VIVEIROS



HELENA SANTOS MARTINS

VOTE NO FUTURO!

LOCAIS DE VOTO

CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM BOSTON
31 ST. JAMES AVE. SUITE 350
BOSTON, MA 02116

CONSULADO DE PORTUGAL EM NEW BEDFORD
628 PLEASANT ST. #204
NEW BEDFORD, MA 02740

VICE-CONSULADO DE PORTUGAL EM PROVIDENCE
58 PINE ST. (HANLEY BUILDING 6TH FLOOR)
PROVIDENCE, RI 02903

Exposição do Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace em Fall River a 28 de novembro

A 10ª edição do Presépio Tradicional da Lagoa na Portugalia Marketplace, em Fall River e 24ª exposição de presépios da Lagoa nos EUA, tem lugar na próxima terça-feira, 28 de novembro.

“Pela segunda vez, as pequeninas figuras de barro, executadas pelo bonecreiro lagoense António Morais, subirão Árvores de Natal suspensas. “O Presépio da Árvore”, foi mais um sonho meu a tornar-se realidade na América que eu quero repetir neste natal de 2023, juntando assim as duas tradições: o presépio tradicional português dos Açores associado à tradição americana da árvore natalícia.

Acompanha-me na realização de mais uma exposição do Presépio da Lagoa na América, o artista Gualberto Cordeiro que este ano irá construir uma diferente vila-cidade-presépio com mais e novo movimento de figuras articuladas e integradas no presépio que acolherá a minha coleção de centenas de figuras do presépio que darão vida à Portugalia neste Natal de 2023”, refere Roberto Medeiros, o mentor



e realizador desta iniciativa, que adianta:

“Como tem acontecido, todos os anos ocorrem alterações e estas serão conhecidas durante a cerimónia de abertura no dia 28 de novembro, terça-feira, pelas 6.00 pm em que toda a comunidade portuguesa, clientes e amigos da Portugalia Marketplace está convidada”.

Segundo ainda Medeiros, esta 10ª Exposição do Presépio da Lagoa será também uma forma de homenagear o artista-bonecreiro lagoense António Morais, que executou com imenso talento centenas de bonecos de presépio e gruta, que vem abrilhantando e promovendo a tradição dos Presépios da Lagoa na América desde 1999 e em particular desde 2014 na Portugalia Marketplace.

Michael Benevides o proativo jovem empresário, filho do proprietário, através

dos seus dotes de comercializar com arte, vem apostando numa Portugalia mais inovadora e conhecida no País

De resto, seu pai, o empresário Fernando Benevides, esposa, filha, família, proprietários da Portugalia Marketplace, têm vindo a apostar em mim e no Presépio da Lagoa, cujo objetivo, de ano para ano, é o de melhorar o patamar da próxima exposição, exigindo-me sempre mais e mais inovação.

“Roberto, não podemos voltar atrás! Temos de crescer sempre, porque a comunidade e os nossos clientes esperem sempre algo diferente e novo!”, diz por sua vez Fernando Benevides, proprietário da Portugalia Marketplace, ao que Roberto Medeiros adianta:

“É aí que devo referir o papel do criativo artista muito que tem vindo comigo nos últimos anos, construindo uma vila-fantasia, sempre diferente, de ano para ano, com sua urbe bipartida, tradicional e oriental (bíblica), esculpida em esferovi-

te, guarnecida de massa e pintada depois, dando formato à vila-cidade-presépio que recebe vida com a introdução da minha coleção de figuras ou “bonecos-de-presépio” da autoria de bonecreiros lagoenses.

De resto, é graças a gente de grande envergadura, capaz de grandes projetos, e leais aos meus, como Gualberto Cordeiro e José António Pires por exemplo, que muito do sucesso das minhas exposições se verifica nos Estados Unidos.

É claro que é em Fernando Benevides e em toda a sua família que maior apoio tive neste projeto e nos anteriores também em grande parte, porque felizmente há quem me pede que nunca desista de realizar projetos que unem a nossa comunidade emigrante luso americana e canadiana, aos Açores, nas suas tradições e culturas populares”, conclui Roberto Medeiros.

Explosão de veículo em Lowell

Eugénio Medeiros, 67 anos, residente em Lowell, resolveu comprar um motorhome usado Classe C, Ford E350 Super Duty. Dia 13 de novembro, Eugénio atestou o tanque, resolveu dar uma volta, estacionou perto da Portuguese American Civic League e entrou para uma cavaqueira com os amigos. Um mandou vir cervejas para o grupo e a conversa (e as cervejas) foram-se prolongando.

A dada altura, um tipo entrou a correr, o veículo do Eugénio tinha explodido e es-

tava a arder. Os bombeiros de Lowell levaram 15 minutos a controlar as chamas, que causaram danos em prédios vizinhos. Manuel de Melo, morador na Cody Street, ficou com os vidros das janelas partidos pela explosão.

O motorhome de Medeiros ficou completamente destruído, mas ele acha que teve sorte. Se estivesse no veículo quando se deu a explosão, Medeiros provavelmente teria morrido. Filosoficamente, Medeiros acrescenta que deve a vida a umas cervejinhas.

12.ª Conferência de Literatura em Língua Portuguesa na UMass Boston

A Conferência é o principal momento anual de debate e divulgação das literaturas em língua portuguesa, num estado com uma presença histórica de comunidades lusófonas e em que o Português é a terceira língua mais falada.

Este ano, os escritores Patrícia Portela (Portugal), João Nemi (Brasil) e Shauna Barbosa (Cabo Verde) falaram sobre as ligações existentes entre a literatura e outras artes, numa sessão em que foi também prestado tributo ao trabalho desenvolvido nas últimas décadas pelo

Professor Frank Sousa, atual Diretor do UMass Lowell Saab Center for Portuguese Studies.

A Conferência foi organizada pelo Centro de Língua Portuguesa Camões/UMass Boston e pela Coordenação do Ensino de Português nos EUA, no âmbito do Plano de Atividades Culturais do Consulado-Geral de Portugal, em parceria com os Consulados-Gerais do Brasil e de Cabo Verde. O evento teve o apoio do Camões, I.P.



Remessas dos emigrantes sobem 2,89% até setembro, para quase 3 mil milhões

As remessas dos emigrantes subiram 1,5% em setembro, fazendo que a subida dos primeiros nove meses, em comparação com o homólogo do ano passado, tenha sido de 2,9%, para 2.966,4 milhões de euros.

Os emigrantes enviaram, de janeiro a setembro deste ano, 2.966,4 milhões de euros, o que representa uma subida de 2,89% face aos 2.883,1 milhões enviados nos primeiros nove meses do ano passado. Em sentido inverso, os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram 44,1 milhões de euros para os seus países de origem, contribuindo para a subida de 8,9%, para 432,15 milhões de euros, das remessas enviadas de janeiro a setembro deste ano, em comparação com o período homólogo de 2022, no qual enviaram 396,8 milhões de euros.

ALMADA: Mostra de rua “50 anos 50 retratos”

“Cinquenta anos cinquenta retratos” é o título da mostra de fotografia a inaugurar pelas ruas de Almada, que exibirá meia centena de cidadãos do concelho assinalando os 50 anos de elevação a cidade. A exposição vai estar patente de 25 de novembro a 25 de janeiro de 2024 em 14 locais de Almada. A exposição é inaugurada a 25 de novembro, no Fórum Romeu Correia, com a presença da presidente da autarquia local, Inês de Medeiros, e o fotógrafo Mário Cruz, fundador da Narrativa, coletivo responsável pela curadoria da mostra. Entre os fotógrafos autores das imagens encontram-se Anabela Luís, Augusto Brázio, Enric Vives Rubio, José Sarmiento de Mato, Mário Cruz, Patrícia de Melo Moreira, Valter Vinagre, entre outros.

PORTALEGRE: Câmara lança segunda edição de “Vinhos de Altitude - Serra de São Mamede”

A Igreja de São Francisco, em Portalegre, vai acolher a 2.ª edição da iniciativa “Vinhos de Altitude – Serra de São Mamede Portalegre” nos dias 01 e 02 de dezembro. O evento, que pretende divulgar os vinhos da região e os produtos tradicionais, assumindo o enoturismo como “produto estratégico na promoção da região”, inclui ‘showcooking’, degustações, música e sessões sobre vinhos e vinhas do ‘terroir’ de altitude.

MARINHA GRANDE: Detido por pesca ilegal de meixão

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve em flagrante um homem pela alegada prática do crime de dano contra a natureza, por pesca ilegal de meixão, na localidade de Praia da Vieira, Marinha Grande. A detenção do homem, de 48 anos, ocorreu “no decurso do patrulhamento ambiental”, quando o suspeito foi detetado, na foz do rio Lis, “a exercer pesca ilegal de meixão/enguia europeia, na fase juvenil”. Foi apreendido o material utilizado e apreendidas 631 gramas de meixão, que foi devolvido ao habitat natural.

GONDOMAR: Homem rouba veículo e é apanhado a conduzir sem carta

Um homem de 39 anos foi detido, em Rio Tinto, concelho de Gondomar, por conduzir sem habilitação legal um veículo ligeiro de mercadorias furtado. O suspeito estava a conduzir um veículo ligeiro de mercadorias e, perante a presença policial, “percorreu diversas artérias não tomando as devidas precauções de segurança rodoviária até a viatura se ter imobilizado na sequência de um despiste, na Rua Vitorino Nemésio, em Rio Tinto, causando danos numa garagem e num motociclo”. No decorrer da investigação, verificou-se que o veículo tinha sido furtado e que o suspeito não se encontrava “legalmente habilitado para a condução do referido automóvel”.

TORRES NOVAS: Festival Gastronómico das Couves com Feijões em 40 restaurantes

O município de Torres Novas organiza, desde sexta-feira até 26 de novembro, o VI Festival Gastronómico das Couves com Feijões, evento que visa “contribuir para a afirmação e preservação” de um dos pratos típicos da gastronomia torrejana. Ao longo dos 10 dias da iniciativa, que conta com o envolvimento da Confraria das Couves com Feijões de Carvalhal da Aroeira, “as couves com feijões podem ser degustadas nos 40 estabelecimentos aderentes sob as mais variadas formas e com os mais diversos acompanhamentos”, indica o município, em nota informativa. As ementas integram pratos à base da sopa de couves com feijões, acompanhada com petinga no forno, albardada, ou na brasa, com pataniscas de bacalhau ou bacalhau assado, entrecosto frito ou costeletas de novilho, enguia e fetaça, fritas ou grelhadas, ou ainda acompanhada de broa crocante e com pastéis de bacalhau ou jaquinzinhos fritos, entre outras propostas.

Governo/crise

Marcelo afirma que foi surpreendido pelos acontecimentos de 07 de novembro

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou, dia 16, que foi surpreendido pelos acontecimentos de 07 de novembro, quando o primeiro-ministro, António Costa, apresentou a sua demissão por causa de uma investigação judicial.

O chefe de Estado falava aos jornalistas num hotel de Bissau, onde esteve com o primeiro-ministro, António Costa, a participar na celebração oficial dos 50 anos da independência da Guiné-Bissau.

O primeiro-ministro apresentou a demissão por causa de uma investigação judicial sobre a instalação de um centro de dados em Sines e negócios de lítio e hidrogénio que levou o Ministério Público a fazer buscas em vários gabinetes do Governo e a instaurar um inquérito autónomo no Supremo Tribunal de Justiça em que é visado.

Interrogado se não teve qualquer sinal de que isso poderia acontecer, Marcelo Rebelo de Sousa reiterou que não esperava esses acontecimentos: “Quando eu disse que fiquei surpreendido significa, naturalmente, que fiquei sur-

preendido. Portanto, uma pessoa que fica surpreendida quer dizer que não está à espera que isso aconteça”.

Questionado sobre o encontro que teve, no dia 07 de novembro, com a procuradora-geral da República, Lucília Gago, no Palácio de Belém, quem o suscitou e qual foi o intuito dessa audiência, o chefe de Estado respondeu: “O senhor primeiro-ministro já esclareceu que ele pediu para eu pedir o encontro à senhora procuradora-geral da República. Mais do que isso não posso dizer”.

Quanto ao seu relacionamento com o primeiro-ministro, segundo o Presidente da República, “não há nada de especial montado cenicamente para a Guiné-Bissau” e “o relacionamento é exatamente aquele que era, em termos pessoais e institucionais, desde sempre”.

Interrogado se irá ter saudades da coabitação com António Costa, Marcelo Rebelo de Sousa realçou que ainda faltam meses o primeiro-ministro cessar funções e que até lá se irão encontrar “semana após semana”, portanto, “não haverá sequer lugar a falar em saudades”.

Silviano Santiago defende uma língua portuguesa multiétnica ao receber o Prémio Camões

O poeta e ensaísta brasileiro Silviano Santiago reivindicou, dia 14, uma língua portuguesa multiétnica e previu “choques sísmicos duradouros” na literatura, ao receber o Prémio Camões numa cerimónia no Rio de Janeiro.

“Chegou a hora de liberar a literatura brasileira para as águas amazónicas, as águas atlânticas africanas e todas as correntes da diáspora”, declarou o vencedor do mais importante prémio literário de língua portuguesa.

O autor escolhido como vencedor do prémio em 2022 referiu-se em termos metafóricos à história violenta do Brasil e afirmou que “navios multiétnicos não atracavam em Porto Seguro”, local onde os portugueses pisaram em terra brasileira pela primeira vez em 1500. “As tripulações amazónicas, atlânticas e mediterrânicas só receberam autorização para transitar como cidadãos sob os cuidados de etnógrafos nacionais e estrangeiros ou sob a bandeira menor e suplementar do património folclórico”, disse o escritor.

Agora, porém, Santiago afirmou que os navios da língua viajam “livremente pelas águas democráticas” que se abriram após a pandemia e a derrota do ex-presidente brasileiro de extrema-direita Jair Bolsonaro, cujo nome não mencionou, mas sobrevoou o cerimónia.

Na mesma linha de Santiago, a ministra brasileira da Cultura, Margareth Menezes, apoiou uma visão diversificada e multicultural da língua e destacou a importância de premiar escritores africanos, como a moçambicana Paulina Chiziane, vencedora do prémio em 2021.

Santiago, que é ensaísta, romancista e contista, nasceu em 1936, em Formiga, Minas Gerais, Brasil. Doutorou-se em Letras Francesas pela Universidade de Sorbonne, de Paris, em 1968, com uma tese sobre “Os Moedeiros Falsos”, de André Gide, é identificado igualmente, na biografia divulgada pelo Prémio Camões, como bacharel em Letras Neolatinas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1959), com especialização em Literatura

Francesa, e bolseiro do Centre d'Études Supérieures de Français, no Rio de Janeiro, entre 1960 e 1961.

A cerimónia de entrega também foi palco de declarações a favor da cooperação cultural entre Brasil e Portugal que passaram por momentos baixos durante o mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022).

Silviano Santiago recebeu, entre outros prémios, o Jabuti em 2017, o Prémio Oceanos em 2015, com o romance “Mil Rosas Roubadas”, e o segundo lugar do Prémio Oceanos, em 2017, com “Machado”, sobre Machado de Assis. Professor em universidades norte-americanas durante grande parte da carreira, Silviano Santiago publicou nos Estados Unidos obras como o romance “Stella Manhattan” e os ensaios sobre letras latino-americanas “The Space In-Between”. A par da obra ensaística, predominante no seu percurso, escreveu poesia e ficção, como os contos reunidos em “Keith Jarrett na Blue Note – Improvisos de Jazz” e “Mil Rosas Roubadas”, romance com que venceu o Prémio Oceanos de Literatura em Língua Portuguesa em 2015. “Genealogia da Ferocidade”, análise da obra “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa, está entre os seus mais recentes títulos.

O júri da 34.ª edição do Prémio Camões foi constituído pelos professores universitários portugueses Abel Barros Baptista e Ana Maria Martinho, da Universidade Nova de Lisboa, a são-tomense Inocência Mata, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, os brasileiros Jorge Alves de Lima, membro da Academia Paulista de História e da Academia Campinense de Letras, e membro do Conselho Científico do Centro de Memória da Unicamp, que presidiu o júri, Raúl Cesar Gouveia Fernandes, do Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas do Centro Universitário FEI, em São Bernardo do Campo, e a moçambicana Teresa Manjate, docente e investigadora na Universidade Eduardo Mondlane.

Três portugueses mortos em bombardeamento na Faixa de Gaza

Três portugueses morreram num bombardeamento no sul da Faixa de Gaza, enclave onde decorre uma guerra entre as forças israelitas e o movimento islamita palestiano Hamas desde o início de outubro, adiantou quinta-feira o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Estes três portugueses, assim como dois palestinianos que morreram no mesmo bombardeamento, aguardavam a retirada por indicação de Portugal, referiu a diplomacia portuguesa em comunicado.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, lamentou a morte dos três cidadãos portugueses em Gaza, acrescentando que morreram “uma adulta e duas crianças” de nacionalidade portuguesa, juntamente com dois familiares.

“O Governo português lamenta profundamente a morte de cinco pessoas (...) em Gaza, três cidadãos nacionais e dois familiares, fruto de um bombardeamento”, declarou João Gomes Cravinho aos jornalistas.

“Aquilo que aconteceu (...) com a morte de três cidadãos nacionais e dois familiares diretos desses cidadãos é mais uma prova de que este não é o caminho certo. Nós precisamos de parar agora estes bombardeamentos”, defendeu.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) revelou ainda que as autoridades egípcias, em articulação com as autoridades israelitas, autorizaram a saída de Gaza para 10 cidadãos sinalizados por Portugal para a retirada daquele território – dois dos quais luso-palestinianos.

A guerra entre Israel e o Hamas continua a ameaçar estender-se a toda a região do Médio Oriente, fez até agora na Faixa de Gaza 11.320 mortos, na maioria civis, 28.200 feridos, 3.250 desaparecidos sob os escombros e mais de 1,6 milhões de deslocados, segundo o mais recente balanço das autoridades locais.

MADEIRA, AÇORES E CANÁRIAS: Voluntários salvam mais de 800 aves

Mais de 800 aves marinhas caídas por terra devido à iluminação artificial nos arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias foram salvas por voluntários e conservacionistas ao longo do último mês. Em comunicado, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) explica que as cagaras, conhecidas como cagarros nos Açores, começam a sair do ninho em meados de outubro e usam a lua e as estrelas para se orientarem, mas as luzes artificiais “ofuscam a lua, confundindo ou encandeando as aves”, levando-as a “cair de exaustão ou a voar contra obstáculos como edifícios ou carros, arriscando-se a ficar feridas ou mesmo a morrer”. Para salvar essas aves marinhas, foi desenvolvido o projeto LIFE Natura@night, cofinanciado pela União Europeia, que envolve centenas de voluntários para assegurarem que as “aves juvenis têm sucesso na sua primeira viagem até ao mar”. Segundo a SPEA, no último mês, 93 voluntários na Madeira salvaram 123 aves, mais de 300 voluntários nos Açores salvaram 630 aves nas ilhas Graciosa, Corvo e São Miguel, e, nas Canárias, 31 voluntários ajudaram mais de 130 aves a chegar ao mar em Tenerife.

MADALENA: Município apresenta Roteiro das Adegas do Pico

O município da Madalena, nos Açores, apresentou na quinta-feira o Roteiro das Adegas do Pico, que integra já mais de uma dezena de adegas. “Do bago ao copo”, o novo projeto da autarquia do Pico proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer toda a história no interior de cada garrafa, contada por quem as produz, desde o cultivo das uvas até ao engarrafamento do produto final, explica o município da Madalena, em nota de imprensa. Promovendo a enogastronomia local, também os restaurantes irão fazer parte do projeto com formações aos profissionais da área, com intuito de criar “uma simbiose perfeita entre o sabor autêntico” da gastronomia com “os melhores vinhos”, lê-se na nota.

PONTA DELGADA: Residência para vítimas de violência doméstica em 2024

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, São Miguel, vai disponibilizar, a partir de janeiro de 2024, uma residência de emergência social para o acolhimento temporário de vítimas de violência doméstica no concelho. A informação foi avançada pela vereadora com o pelouro da Ação Social, Cristina Canto Tavares, no seminário-debate dedicado ao tema ‘Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência’, organizado pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) – Açores, em Ponta Delgada.

SANTA MARIA: Criação de novo vinho recupera tradição secular

O secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural felicitou a Cooperativa Agrícola de Santa Maria pela criação de um vinho que pretende ser certificado em Identificação Geográfica (IG) em dezembro. “Nasceu um vinho em Santa Maria, que é mais do que um vinho, é o recuperar de uma tradição secular e o reforço de identidade açoriana. Santa Maria posiciona-se para a existência de mais uma fileira agroprodutiva. A fileira do vinho ganha, com este lançamento de um novo agroalimento, uma projeção de grande expectativa”, realçou o governante. António Ventura falava à margem do ‘Santa Maria Wine Fest’, onde anunciou que, em 2024, será promovido o primeiro concurso regional de vinhos certificados dos Açores e lançado o Livro Branco do Enoturismo, tendo em conta a distinção recente da Inter Vitis dos Açores como Melhor Destino Sustentável de Enoturismo.

AÇORES: Missão CAMões



Elementos do projeto CAMões, a primeira missão análoga lunar a ser realizada em Portugal, na Gruta do Natal, ilha Terceira. De hoje, dia 22, a 28 de novembro, uma equipa internacional formada por sete astronautas análogos vai replicar o ambiente lunar na Gruta do Natal, na Ilha Terceira. Esta é a primeira missão do projeto CAMões – Caving Analog Mission for Ocean, Earth and Space Exploration, que irá permitir tornar os Açores num test bed para astronautas de todo o mundo.

Foto: António Araújo/Lusa

Governo dos Açores revê contratos-programa devido a atraso de verba da República

O Governo dos Açores vai alterar contratos-programa devido ao atraso na comparticipação, por parte do Governo da República, das despesas com a realização de empreitadas na sequência do furacão Lorenzo.

Em comunicado após a reunião do Conselho do Governo, refere-se que as alterações aos contratos-programa celebrados entre a região e a Portos dos Açores, S.A. contemplam a “reparação do molhe do porto das Lajes do Pico, reparação do molhe de proteção, do muro cortina e das infraestruturas do porto comercial de Ponta Delgada e reparação dos mantos proteção da cabeça e do molhe”.

As alterações contemplam ainda “a repavimentação da plataforma do cais e reabilitação das infraestruturas do porto comercial de Vila do Porto”. “Tal decorre do atraso na comparticipação, por parte do Governo da República, das despesas com a realização das empreitadas nos portos das Lajes do Pico, do porto comercial de Ponta Delgada e do porto comercial de Vila do Porto, no âmbito dos prejuízos decorrentes do furacão Lorenzo, bem como da necessidade de reforçar a comparticipação financeira da região na obra do porto das Lajes do Pico, em virtude da passagem da depressão Efrain”, refere o Conselho do Governo.

O reforço da comparticipação financeira da responsabilidade da região totaliza os 9,4 milhões de euros, a transferir para a Portos dos Açores, S.A. entre 2024 e 2026.

Ainda com a Portos dos Açores, o Conselho do Governo resolveu alterar o contrato-programa que visa “regular a promoção da obra de construção de um novo edifício de apoio à Marina Norte, no âmbito da requalificação da

frente mar da cidade da Horta”. O prazo de execução da obra é prorrogado de 2024 para 2026, sendo aumentado o valor em 1,5 milhões de euros.

O Conselho do Governo deliberou também transferir, nos anos de 2024 a 2029, 28,8 milhões de euros relativos à obra de construção do novo porto das Lajes das Flores, no âmbito de um contrato-programa com a Portos dos Açores.

Foi ainda revista a decisão de autorização da despesa da empreitada de beneficiação, requalificação e ampliação do Hospital da Horta, na ilha do Faial. O Conselho do Governo especifica que “foram apresentadas duas propostas, ambas excluídas por ultrapassarem o preço base, que era de 6,5 milhões de euros”, mas “é legalmente possível até 31 de dezembro de 2023 haver adjudicação acima do preço base”.

Assim, foi autorizada a adjudicação da proposta por 7,6 milhões de euros, “correspondente a mais 18,07% do que o preço base, isto é, mais 1,1 milhões de despesa, a que acresce IVA”.

O Conselho do Governo viabilizou a execução da empreitada de construção do Matadouro de São Jorge, no valor total de 8 milhões de euros, tendo a obra um prazo de execução de 18 meses.

O executivo açoriano autorizou também a transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas de 1,3 milhões de euros, correspondente ao financiamento da região “no âmbito da medida de apoio à compra de sementes de milho e sorgo, para a produção de forragem ou milho grão, nos Açores”.

Programa do Governo da Madeira aprovado só com o apoio do PSD, CDS-PP e PAN

A moção de confiança ao Programa do Governo Regional da Madeira para o quadriénio 2023-2027 foi aprovada, sexta-feira, na Assembleia Legislativa regional apenas com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP e PAN, que têm um acordo de incidência parlamentar.

O documento, discutido e votado no parlamento madeirense, contou com os votos contra de toda a oposição (PS, JPP, Chega, IL, BE e PCP), que teceu inúmeras críti-

cas ao executivo liderado por Miguel Albuquerque.

A coligação PSD/CDS-PP venceu as eleições regionais de 24 de setembro, mas ficou a um deputado da maioria absoluta, tendo negociado posteriormente um acordo de incidência parlamentar com o PAN.

A Assembleia é composta por 23 deputados da coligação PSD/CDS-PP, 11 do PS, cinco do JPP e quatro do Chega. PCP, IL, PAN e BE têm um deputado cada.

Bruxelas aprova nova indicação geográfica de Portugal sobre requeijão da Madeira

A Comissão Europeia anunciou aprovou a inclusão do requeijão da Madeira no registo das Indicações Geográficas Protegidas (IGP), passando este produto tradicional a constar da lista de produtos alimentares protegidos.

O executivo comunitário indica que “aprovou a inclusão do produto lácteo português requeijão da Madeira no registo das IGP”, assinalando que este “é obtido através da precipitação, pelo calor, do leite de vaca gordo ou desnatado da ilha da Madeira, previamente coagulado por acidificação natural através da ação das bactérias lácticas autóctones que se desenvolvem no leite cru”. “Apenas é adicionado sal, sem qualquer tipo de coalho, fermento ou acidificante. Para além disso, não é submetido a qualquer

processo de cura, de acordo com o método tradicional de produção madeirense”, elenca Bruxelas.

A designação relaciona-se com a área geográfica delimitada no seu processo tradicional de produção na ilha da Madeira.

Na candidatura à indicação IGP, publicada no Jornal Oficial da União Europeia, lê-se que “o requeijão da Madeira, pela sua qualidade, é muito procurado pelos consumidores e pelos responsáveis da pastelaria e restauração regional, quer para o seu consumo ao natural, como para ser utilizado na preparação de vários produtos da doçaria tradicional e contemporânea madeirense”, como as tradicionais queijadas.

Editora açoriana lança livro com 170 quilos e lombada de 2,6 metros

A editora açoriana Nova Gráfica/Publiçor vai lançar o livro “A Açorianidade no Tempo”, que reúne 150 títulos de 263 autores, pesando 170 quilos e tendo 2,61 metros de lombada.

A obra, que será apresentada em 28 de novembro, no Teatro Micaelense, “reúne 150 títulos de 263 autores e reporta praticamente todas as facetas de uma região”.

“No que a dimensões diz respeito, esta peça literária tem 29.694 páginas em formato 23 cm x 32 cm numa lombada com 2,61 metros e o peso de 170 quilos. A tiragem será de dois exemplares”, refere em nota de imprensa a editora.

A obra contempla na sua capa e lombada rostos de açorianos como Vitorino Nemésio, Natália Correia, Antero de Quental e Gaspar Frutuoso, entre outros perfis literários.

A editora Nova Gráfica/Publiçor refere que, no interior, “os leitores podem encontrar temáticas tão diversificadas como a História, os saberes populares, a arte, a flora, a fauna, a paisagem, a arquitetura civil, militar e religiosa, a literatura, as atividades económicas, a emigração”.

O interior contempla ainda a “cultura popular e a religiosidade, a vulcanologia, a gastronomia, a baleação e a cabotagem, as artes plásticas, os transportes e a música, entre muitas outras”.

Os escritores José Ferreira Almeida e Aníbal C. Pires, que assinam uma sinopse da obra, referem que, “se é verdade que este não será um livro fácil de manusear e de consultar, também é verdade que [o gerente da editora] Ernesto Rezendes não descurou este facto, não querendo inibir os leitores da sua consulta”.

“Desta forma, o engenho de quem o concebeu permite que a dimensão da lombada não seja impeditiva de aceder a todo o conteúdo”, refere-se.

O livro, que ficará depositado no Fundo José Ernesto Rezendes, no Centro de Estudos Natália Correia, irá “percorrer outros lugares das ilhas dos Açores, numa exposição itinerante que será apresentada em breve”.

Segundo a editora, a realização deste livro “pretende mostrar aquilo que os Açores têm para oferecer ao mundo, provando, uma vez mais, tudo o que os açorianos são capazes de fazer e de dinamizar.

A história sórdida do Thanksgiving



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Amanhã, 23 de novembro, é Thanksgiving Day nos Estados Unidos, data em que os norte-americanos agradecem as “graças” recebidas ao longo do ano que está quase chegando ao fim e as famílias confraternizam numa refeição de peru.

É o feriado que abre o ciclo festivo do Natal e do Ano Novo e que muitas organizações assinalam com iniciativas de caridade para os menos afortunados, nomeadamente oferecendo a refeição tradicional, como faz há vários anos a Sociedade Cultural Açoriana de Fall River, que o Thanksgiving é também celebrado pelos imigrantes portugueses e não só.

No emaranhado de raças e culturas que vivem nos Estados Unidos e Canadá, o Thanksgiving ganhou o seu lugar no coração dos imigrantes por lembrar o poder da gratidão, da amizade e da união.

No fundo, o Thanksgiving é uma celebração das colheitas igual a tantas outras. Os antigos gregos faziam uma celebração de três dias semelhante ao Thanksgiving para reverenciar Deméter, deusa do trigo e dos cereais. Os romanos também faziam celebração parecida, na qual reverenciavam Ceres, deusa do trigo (a palavra cereal deriva de Ceres). Os chineses faziam igualmente uma festa de colheita chamada Chung Ch’ui, em que as famílias comiam bolos redondos e amarelos chamados “bolos de lua”. Os judeus também realizavam uma festa chamada Sukkoth que se prolongava por oito dias. Os antigos egípcios tinham igualmente uma festa das colheitas que reverenciava Min, o deus da vegetação e da fertilidade. Nas Ilhas Britânicas, a precursora do Thanksgiving foi uma festa de colheita chamada Lammas Day (Dia de Lammas). O nome é uma mistura das palavras loaf (pão) e mass (massa) no inglês antigo e no Lammas Day as pessoas vão à igreja com um pedaço de pão feito com o trigo da primeira colheita.

Todas estas influências contribuem para o atual Thanksgiving na América do Norte.

No Canadá, o Thanksgiving foi celebrado pela primeira vez em 1879 e está ligado às tradições de festejar as colheitas. Como o Canadá está mais ao norte do que os Estados Unidos e as colheitas são feitas antes, o Thanksgiving também é celebrado antes, na segunda segunda-feira de outubro e este ano teve lugar no dia 9 de outubro.

Nos Estados Unidos a data cai este ano a 23 de novembro, mas o ano passado foi a 24 de novembro e em 2024 será a 28 de novembro. Portanto é mais fácil lembrar assim: nos Estados Unidos o Thanksgiving é sempre na quarta quinta-feira de novembro, o mais tarde que pode ocorrer é no dia 28 de novembro e o mais cedo no dia 22.

Em 1817, quando o estado de New York declarou Thanksgiving feriado e outros estados seguiram o exemplo, uns celebravam em novembro e outros em dezembro, e os estados sulistas nem sequer reconheciam o festejo.

Embora já fosse celebrado há mais de dois séculos, o Thanksgiving só foi declarado feriado nacional depois da Guerra Civil, em 1863, por Abraham Lincoln, que proclamou que seria no último dia de novembro pedindo a todos os americanos que pedissem a Deus que “recomende ao seu terno cuidado todos aqueles que se tornaram viúvas, órfãos, enlutados ou sofrendores na lamentável contenda civil”.

Em 1939, o presidente Franklin Roosevelt mudou a data do Thanksgiving para uma data anterior a fim de satisfazer os comerciantes, que queriam uma época de compras de Natal mais alargada e finalmente, em 1941, decretou que fosse celebrado na quarta quinta-feira de novembro.

Interessante notar que, diferentemente da maioria dos feriados, o Thanksgiving está relacionado com a história dos Estados Unidos e a sua colonização e tem o mérito de não estar ligado a nenhuma religião específica e as pessoas podem celebrá-lo da maneira que quiserem.

Em geral, pensa-se que o Thanksgiving é comemorado apenas na América do Norte, mas a Alemanha também celebra o seu dia de ação de graças no primeiro domingo de outubro. No Japão celebra-se a 23 de novembro. Na Libéria, país criado em 1821 pelos americanos para enviar antigos escravos que desejavam voltar a África, é celebrado no início de novembro e em Granada e Santa Lúcia, dois países caribenhos, no dia 25 de outubro.

Pouca gente sabe, mas o Thanksgiving foi também instituído no Brasil a 17 de agosto de 1949 pelo presidente Eurico Gaspar Dutra e é assinalado na quarta quinta-feira



Índio Wampanoag celebra o Dia de Luto (o Thanksgiving deles) junto à estátua de Massasoit em Plymouth.

de novembro, mas apenas por famílias de origem americana e instituições americanas.

O Thanksgiving não chegou a Portugal, mas já lá está a Black Friday, a campanha comercial utilizada pelo comércio norte-americano na sexta-feira seguinte para alavancar as vendas. Já agora, lembre-se que o Thanksgiving americano começou há 402 anos, é uma das muitas tradições de celebração e agradecimento pelas colheitas existentes em todo o mundo e há conhecimento de uma celebração anterior na Virgínia, em 1619, levada a cabo em Jamestown, a primeira colónia inglesa na América fundada em 1607 por colonos que desembarcaram em Berkeley Hundred do veleiro Margaret.

A origem do Thanksgiving não é totalmente conhecida, mas a versão aceite historicamente remonta a 1620, quando 102 colonos ingleses chegaram ao território que é agora conhecido como o estado de Massachusetts, após uma terrível viagem de 66 dias a bordo do veleiro Mayflower.

Esses pioneiros eram conhecidos por Puritanos, faziam parte de um grupo religioso protestante que tinha começado a questionar as crenças da Igreja Anglicana e queria separar-se dela. Vieram para a América fugindo a perseguições religiosas e, tempos depois, perseguiram eles os colonos que tinham diferentes crenças.

Os Puritanos aportaram a 11 de novembro de 1620 e fundaram um povoado chamado Plymouth Colony, que entraria para a história como a segunda colónia inglesa estabelecida nos EUA. Mas o primeiro inverno dos ingleses em Massachusetts foi difícil, foram surpreendidos pela dureza do clima que os obrigou a permanecer no navio devido ao frio e a contatadas com doenças. Mais de metade morreu de frio e fome no primeiro inverno e os sobreviventes estariam condenados a morrer nos invernos seguintes se, em março de 1621, não tivessem recebido a surpreendente visita de um indígena chamado Samoset, que os saudou em inglês, já que tinha sido levado como escravo para Inglaterra e aprendera a língua, mas conseguira fugir e voltar.

Dias depois, Samoset voltou com outro índio, chamado Squanto, que também falava inglês (ao que parece aprendera com outros exploradores ingleses) e os dois índios ensinaram os colonos como plantar milho e outros cultivos próprios para o solo desconhecido, além de como caçar e pescar e isso possibilitou-lhes a sobrevivência naquele novo mundo hostil.

No verão de 1621, foram colhidas fartas safras de milho, cevada, feijões e abóboras e, para comemorar o sucesso da colheita, o governador da colónia, William Bradford, organizou três dias de festa com abundante comida e convidou os índios da região para a festa que foi considerada o “primeiro Thanksgiving”, segundo o cronista dos Puritanos, o colono Edward Winslow. A data exata é desconhecida mas “o evento deve ter acontecido entre 21 de setembro e 11 de novembro, com o dia mais provável sendo 29 de setembro”.

“Realizada a nossa colheita, o nosso governador enviou quatro homens à caça de aves, para que, juntos, de maneira especial, pudéssemos nos alegrar, depois de colhermos os frutos do nosso trabalho”, escreveu Winslow. “Em apenas um dia, os quatro mataram tantas aves que a companhia se alimentou por quase uma semana. Nesses dias, exercitámos as nossas armas, ao lado dos índios e do chefe da sua tribo, Massasoit, que tem cerca de 90 homens. Durante três dias, festejámos, e eles saíram e mataram cinco veados, que trouxeram para a fazenda e entregaram ao nosso governador e ao capitão”.

O banquete foi preparado por quatro mulheres vindas no Mayflower (Eleanor Billington, Elizabeth Hopkins, Mary Brewster e Susana White), ajudadas pelas filhas e serviçais. A festa teve a participação de 50 colonos e foram convidados os chefes indígenas locais e mais 90 índios.

Historiadores sugerem que as receitas provavelmente foram preparadas seguindo os hábitos dos indígenas, com os seus temperos e os seus métodos. Como, na época, os colonos não tinham forno, o banquete não teve tortas, bolos e outras

sobremesas, que só se tornariam tradicionais do Thanksgiving muitos anos depois.

Ainda segundo relatos, um segundo Thanksgiving teve lugar em 1623, para agradecer o final de uma longa seca que havia ameaçado a colheita daquele ano. A partir de então, banquetes religiosos anuais de agradecimento tornaram-se tradição em outras colónias na região da Nova Inglaterra.

Resolvido o problema da sobrevivência no inverno, a colonização foi um sucesso, mais puritanos foram chegando e outros assentamentos surgiram rapidamente: Weymouth, 1622; Dover e Gloucester, 1623; Chelsea, 1624; Salem, 1626 e Boston, 1630. Em 1640, Plymouth tinha 2.500 habitantes e decorridos 190 anos já eram 7.093, o pequeno burgo prosperou com a construção naval e a pesca. E o Thanksgiving foi entrando nos hábitos dos americanos, primeiramente como celebração religiosa, depois como tradição civil, mas quem deixou de aderir foram os índios.

Não tardou muito para que as relações dos colonos com os índios ficassem estremecidas, com os ingleses apoderando-se das terras dos nativos e isso culminou na Guerra do Rei Philip, como Metacomet era conhecido pelos ingleses. Metacomet, também conhecido como Pommetacom e Metacom, era o filho de Massasoit e novo líder dos Wampanoag.

A Guerra do Rei Philip travou-se em 1675 e 1676 e foi uma das mais sangrentas da colonização dos Estados Unidos, em que morreram 3.000 nativos e 600 colonos. Metacom foi morto a tiro a 12 de agosto de 1676 em Bristol, RI, onde dá hoje o nome à principal avenida (Metacom Avenue). Os Puritanos fizeram um novo banquete de Thanksgiving para comemorar a vitória e durante o qual a cabeça de Metacomet foi trazida espetada numa lança e permaneceu em exposição na colónia de Plymouth durante 25 anos.

Há sempre dois lados de uma história e, infelizmente, no caso do Thanksgiving, a história foi contada na perspectiva dos colonialistas ingleses que desembarcaram em Massachusetts em 1620, mas o relacionamento que começou por ser pacífico e amigável da parte dos Wampanoag, tornou-se violento quando os ingleses se apoderaram das terras dos indígenas.

Em 1620, os índios Wampanoag valeram aos primeiros colonos ensinando-os a sobreviverem ao rigoroso inverno da região. Metade dos 102 colonos que tinham chegado no Mayflower já tinha morrido e sem ajuda dos índios a sobrevivência dos restantes 53 colonos teria sido quase impossível. Contudo, o pagamento dos colonos foi matar os indígenas. Em 1970, alguns índios Wampanoag começaram a realizar o Day of Mourning (Dia de Luto) no dia de Thanksgiving em Plymouth, para lembrar a violência e a discriminação sofridas pelos seus ancestrais.

Hoje em dia, muitos índios consideram que o Thanksgiving é uma lembrança do massacre de milhões de povos indígenas e do roubo das suas terras pelos colonos. A organização Índios Americanos Unidos da Nova Inglaterra declarou o Thanksgiving como Dia Nacional de Luto e a data é para lembrar as dificuldades e o genocídio dos seus ancestrais.

No Thanksgiving Day há sempre uns quantos índios que se reúnem no Cole’s Hill, em Plymouth, para um comício lembrando “o genocídio de milhões de povos nativos, do roubo de terras indígenas e do ataque implacável à cultura nativa (...) e em um protesto contra o racismo e a opressão que os nativos americanos continuam a experimentar”.

Em 1988, uma cerimónia diferente aconteceu na Catedral de St. John the Divine. Mais de quatro mil pessoas, representantes de todas as tribos índias dos Estados Unidos e descendentes de imigrantes que vieram para o Novo Mundo, reuniram-se num reconhecimento público do papel fundamental dos índios no primeiro Thanksgiving. Sem os índios, os primeiros colonos não teriam sobrevivido.

Há 402 anos, a Nação Wampanoag eram 69 tribos e hoje são apenas três, uma delas os Mashpee Wampanoag, descendentes dos nativos que acolheram os Puritanos.

Presentemente, os Estados Unidos têm 2,6 milhões de índios, sendo caso para perguntar quantos índios morreram na colonização da América? Segundo pesquisas da University College London, a colonização exterminou quase 90% da população num século, ou seja, cerca de 56 milhões de indígenas. Quando os Puritanos desembarcaram do Mayflower, em 1620, os índios eram 25 milhões e poucos sobreviveram à colonização. Repetiu-se na América do Norte o que aconteceu no Brasil.

Quando os portugueses desembarcaram a primeira vez na costa da Bahia, em 1500, havia 3 milhões de índios espalhados em 900 tribos pelas terras brasileiras; falavam mais de mil línguas, eram tribos pacíficas, com exceção de uma tribo guerreira. Depois de 500 anos de exploração de culturas ditas civilizadas, sobram menos de 270 mil índios.

Thanksgiving dos Frangos



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

É impressionante o modo, sem atropelos, como o princípio das celebrações do natal se têm acelerado nestes tempos que correm. Até mesmo no nosso torrão de nascimento, quando tudo começava aos oito de dezembro, agora as iluminações para a época são inauguradas a meados do mês anterior.

Todos nós sabemos as suas causas e propósitos. Porque, afinal, também o Halloween, celebrado a 31 de outubro, está dando muito mais lucros com trajes, máscaras, cortejos e danças, do que o Dia de Todos os Santos, com o milho cozido e as castanhas assadas, o que já fez muita gente trocar o pão-por-Deus pelos bombons das bruxas.

Aqui está lançado um outro tópico, que não faz parte desta conversa, mas foi lembrado, e tem que sair:

Na família onde me vim encaixar não se passava o Dia de Todos Santos sem comer milho cozido. As castanhas por si ficavam esquecidas, devido ao preço. Vinham da Califórnia, e segundo as “bocas ruins”, não eram tão boas como as nossas, dos Açores, que naquele tempo ainda não chegavam aqui, porque o mundo ainda era grande. Milho, sim. Amarelo ou branco nunca faltou p’los Santos e p’las Almas, a 1 e 2 de novembro, respetivamente.

Subdividida a família do José e da Olívia, na sua casa nunca mais houve vapor de água com cheiro a milho naqueles dias. Mas por terem dito aos filhos milhares de vezes que “quem não come grão não é cristão”, os mais velhos fumegam em seus lares, por várias horas, as panelas mais velhas, com aquele cereal, de onde comem também os filhos e netos. A particularidade é que tem outro nome. Vejam só: “Holoween Corn”.

Santos e Santas com Bruxas não fazem farinha. Tio Jacinto que o diga. Porque tal como nós, Também veio da Terra dos Moleiros. Todos aqueles que conhecemos, enquanto praticavam os seus ofícios, defendiam os seus moinhos das bruxarias e dos maus olhados. Pelo lado de dentro da porta, uma velha ferradura para dar sorte, e um frinquinim (besouro) preso à madeira com um prego, ou alfinete. Por incrível que possa parecer, o sacrifício daquele inofensivo bichinho era um remédio santo, que perdurava muito tempo, sem prazo de validade, até aparecer outro para o substituir.

No país do “melting pot”, aonde as tradições e os costumes das várias etnias não se derretem assim, à toa, como prevê a política de acolhimento, a magia das celebrações natalícias começa com o Dia de Ação de Graças, assinalado todos os anos nas quartas quintas-feiras de novembro.

O dia que se segue também toda a gente conhece: o “Black Friday”. Dia dos centros comerciais, em que alguns retalhistas conseguem fazer um terço do seu lucro anual. Até dos Açores tem vindo gente à América, à caça dos grandes saldos. Uns anunciados, outros de ocasião, enfim, poupanças nunca vistas. Vantagens do mundo pequeno, onde os bolseiros médios se acham grandes e juntam o útil ao agradável.

Compras em New York City, com direito ao espetáculo de natal da Radio City Music Hall, jantar de lagosta no Lobster Pot, costeleta de primeira no Fuso Stake House e, como não podia deixar de ser, as afamadas visitas aos factory outlets. Uma correria de quatro dias, porque a passagem de regresso é já na segunda-feira.

Mas afinal, o que há de agradecer neste Thanksgiving?

O fato de estarmos vivos, longe da guerra, termos voz para refilar, e queixar-nos se a vida não corre a gosto, nunca refletindo que há sempre alguém pior do que nós, entre tantas outras coisas.

Logo que a família imediata se possa juntar neste dia, isto já é uma graça. Se durante um ano conseguiu estar junta várias vezes, ainda melhor. Mais graças se deve dar. Aliás, não deve haver nada mais agradável aos olhos do nosso Deus do que ver uma família reunida em volta da mesa. Nem é necessário haver perus, nem milho cozido ou castanhas assadas. Qualquer coisa que sirva de refeição serve.

Nem todos se podem juntar às famílias no dia de

Ação de Graças. Por vários motivos. E cada um é que sabe com que linhas é que se cose. Um filho quando se casa passa a pertencer a duas famílias, e se quer viver feliz tem que dar o braço a torcer sem nenhuma delas ofender.

Mas também sabemos que um pai tomando conhecimento de uma visita de filhos, principalmente se vivem longe, fará todo o possível de lhes apresentar comida na mesa. Com esta dica, temos um exemplo:

Num destes dias tivemos oportunidade de participar numa cena que quase nos deixou remorsos. Não nos deixámos cair nesta fraqueza só pelo nível com que se apresentaram dois idiotas, janotas e bem falantes, açorianos com pronúncia continental forçada.

Os frangos assados da Market Basket superam todas as expectativas, e desde há muito são afamados, quer pelo preço, quer pela qualidade. Sobreviveram à crise das galinhas, que em todos os supermercados faltaram há pouco mais de um ano, e à disparatada subida do preço dos ovos, que veio logo depois. Eles sempre lá estiveram, no compartimento de comidas quentes, ao dispor de quem os quisesse comprar, sempre com o seu preço inferior a cinco dólares.

Para além de tudo isso, os frangos da Market Basket são um desenrasque de almoço ou jantar, e cada um permite saciar duas pessoas muito bem, se lhe adicionarmos um acompanhamento. Se vêm da China ou do Japão, pouco importa. O que interessa é que têm toda a proteína que se espera, são de uma qualidade excelente, e o seu paladar é de comer e chorar por mais.

No passado domingo, 12 de novembro, por motivos de força maior tivemos de recorrer aos bons préstimos destes frangos para nos desenrascar com o almoço, e fomos ao Market Basket às dez da manhã.

À entrada do supermercado fomos ultrapassados por um indivíduo bem trajado, de chapéu coco e de laço Burberry (fingido) ao pescoço, do estilo “um quarto para as três”. Adiantou-se a pegar no carro de compras, e dirigiu-o a toda a velocidade para o compartimento dos frangos. A seguir, começou e encher o carrinho. Quando lá já colocara oito, apareceu-lhe de frente um amigo, dos mesmos portes e moldes, que ao espantar-se com aquela quantidade lhe disse, ao mesmo tempo que o cumprimentava, para não levar todos, porque também queria um. Neste preciso momento o outro tira mais dois, fazendo com que na prateleira ficasse apenas um.

Temos quase a certeza de que a loja deve ter um limite estabelecido de quantidades. Mas se ninguém se queixa, está tudo bem.

Ambos estes indivíduos eram bem falantes, da elite que dá nas vistas, mas pensavam que seriam os únicos a falar a língua de Camões naquele lugar.

Enquanto seguiram as explicações da quantia, que as filhas e os genros, e os netos, vinham jantar a casa, aproveitámos a ocasião, e por detrás deles retirámos do compartimento o último frango, e com ele nos safámos para o outro lado. Nisto, um dos dois bons falantes, exclamou a alto e bom som:

- João, o filha da p... pegou no último frango!

Ouvindo isto, do outro lado tivemos de retorquir, com voz de bom volume:

- O filha da p... ainda está aqui, neste lado, onde não há frangos, mas sim pedaços, para mais dois filhas da p... que os queiram comprar.

Dito isto, sem lhes olhar nos olhos, iniciámos a retirada, imaginando a reação daqueles dois idiotas, e as palavras que, provavelmente, um deles proferiu:

- Puxa, o filha da p... falava português!...

Sim, falava e entendia. Quanto ao “roubo” daquele frango, só por si foi uma graça recebida, à qual temos de agradecer. De igual modo, também agradecemos a Deus pelo fato de termos idiotas vivendo entre nós. Assim seja!

Por hoje é tudo, e aqui nos despedimos, desejando a todos uma feliz quadra natalícia.

Haja saúde!...

*Pedi a Deus para ter
Saúde e sabedoria
Para poder agradecer
As bênçãos de cada dia.*

*Meu Deus, tão grato estou
Pela minha companhia.
Por isso graças vos dou
Sobretudo neste dia.*

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... sob influência da Galiza e de França, surgiram na Península Ibérica os primeiros edifícios de estilo românico? Difundiram-se através dos mosteiros beneditinos que adoptaram a liturgia conhecida como “à romana” ou “cluniacense”, entre 1080 a 1130...



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Empresário português detido nos EUA por fraude

Carlos Manuel Santos, 29 anos, já foi considerado um “prodígio das finanças” em Portugal, mas foi detido nos EUA sob acusação de fraude.

Carlos Manuel Santos é o CEO da empresa financeira Ethos Asset Management, Inc., com sede em San Diego, que oferece financiamento a empresas internacionais, e foi detido em Newark, New Jersey, quando chegou aos EUA vindo do exterior, anunciou em comunicado o Gabinete do Procurador dos EUA no Distrito Sul da Califórnia.

A detenção é baseada numa denúncia que acusa Carlos Manuel Santos de “conspiração de fraude eletrónica relacionada com um golpe de empréstimo”.

Segundo a denúncia, Santos é acusado de orquestrar a fraude por meio da sua empresa, a Ethos Asset Management, Inc.

“Santos exigia que os potenciais mutuários pagassem uma taxa inicial com valor igual a determinada percentagem do valor do empréstimo. Contudo, após o recebimento da taxa inicial, Santos e Ethos não desembolsaram o empréstimo acordado entre as partes. Santos usou as taxas iniciais para reembolsar outros potenciais mutuários, emitir comissões aos seus co-conspiradores e pagar despesas pessoais”, diz a denúncia.

A denúncia afirma também que, para “atrair potenciais mutuários e obter linhas de crédito de instituições financeiras em prol do esquema, Santos manipulou os balanços patrimoniais e os extratos de contas financeiras reais da Ethos para ampliar artificialmente o património líquido da Ethos.

“Por exemplo, a denúncia alega que Santos induziu pelo menos uma vítima a pagar uma taxa inicial superior a 8 milhões de dólares, alegando que a Ethos tinha \$359.088.190.22 numa conta de corretagem específica, mas os registos estabeleceram que a Ethos não tinha tal conta. Da mesma forma, a denúncia afirma que Santos alterou os extratos bancários da Ethos para exagerar os saldos das contas bancárias dos potenciais mutuários, às vezes em mais de 100 milhões de dólares do que foi depositado na conta”, acrescenta o comunicado da Procuradoria.

O jovem empresário enfrenta agora até 20 anos de prisão e multa de \$250.000.

De acordo com o seu perfil no LinkedIn, Carlos Manuel Santos é licenciado em Economia (2012-2015) com nota média de 18 e mestrado em Contabilidade, Finanças Empresariais e Fiscalidade Internacional (2017) com nota 19, pelo ISEG – Faculdade de Economia e Gestão de Lisboa da Universidade de Lisboa, com a qual colaborou como assistente até 2021, altura em que o seu contrato foi rescindido.

A cultura dos engomados



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Este título pertence ao impagável Victor Rui Dore, que lhe roubei há doze anos, quando me associei a ele e a todos os desiludidos com uma certa política cultural comprada a vulso lá fora, ignorando a imensa riqueza criativa cá dentro, na nossa região.

Recupero-o agora (fugindo do circo político a sete pés) a propósito de um excelente artigo do dinâmico livreiro de Ponta Delgada, José Carlos Frias, proclamando um "Manifesto para a leitura", com sete propostas muito acutilantes, a fim de se promover a leitura nos Açores, coisa praticamente perdida pelas gerações mais jovens, entretidas noutras plataformas pouco credíveis.

O sempre atento Vasco Rosa veio em apoio do manifesto, acrescentando que se deveria promover um profundo debate aberto sobre o tema, em nome de uma cultura que se vai desenvolvendo em todas as ilhas, mas com fraco apoio das entidades que têm essa dinamização à sua responsabilidade.

Os últimos três anos da coligação foram de uma miséria franciscana no sector da Cultura, secundando os anos anteriores que já não foram grande coisa.

Pior do que não promover a nossa cultura, é esta obsessão, quase patológica, de incensar e apoiar tudo o que vem de fora, em detrimento da criação artística e literária de autores locais.

Sobre isto, que já vem de longa data, limito-me a transcrever, sem mais comentários, o que escrevi em Agosto de 2011, como contributo solidário para com o José Carlos Frias e o Vasco Rosa, para a tal reflexão que se impõe:

"Esclareço que não sou contra – bem pelo contrário – o conhecimento universal, desde que em doses equilibradas e com selo de reconhecida qualidade, acompanhado do bom senso na coluna das

despesas públicas.

Mas o que se vê ultimamente é resmas de conferencistas, seminaristas, artistas, musicólogos, alguns importados a peso de ouro, enchendo-nos de banalidades e de maneirismos que, estou certo, a população não consegue enxergar.

Até se inventam ligações universais e geográficas estranhas – estou-me a lembrar de uma cultura de "istmos" ou lá o que isto se chama – para justificar a vinda de gente que não nos diz nada.

Ponho-me a pensar se o "mainstream" da cultura açórica não andarão em delírio criativo...

Onde está a promoção dos autores açorianos?

Onde estão as conferências e seminários sobre a criação literária açoriana?

Onde estão os fóruns e os "workshops" dedicados às obras açorianas?

Toda a nossa cultura erudita nos Açores foi sempre baseada na vida intelectual, isto é, no livro.

De repente, vêmo-nos rodeados de centros de artes contemporâneas, artes plásticas a rodos e música de terceira apanha.

E a literatura açoriana? E os nossos autores?

Este ano foi raro o mês em que não deram à estampa excelentes obras literárias de reconhecidos escritores, como Onésimo Almeida, Cristóvão de Aguiar, José Medeiros Ferreira, Urbano Bettencourt, Teixeira Dias, para citar apenas as obras mais recentes, sem que esta produção mereça uma política de promoção cá dentro e lá fora.

Não fosse o excelente trabalho de recensão de Vamberto Freitas – um dos maiores críticos literários da actualidade – e muitas das obras nem figuravam nas páginas da comunicação social.

Vamberto tem sido o incansável promotor da nossa criação literária, cá dentro e lá fora, substituindo quem deveria ter como principal incumbência a divulgação da nossa cultura, sobretudo nos mercados lusófonos de maior penetração.

Socorro-me aqui de umas declarações de David Mourão Ferreira e Maria de Lurdes Belchior, notáveis pensadores da cultura portuguesa, ambos Secretários de Estado da Cultura, que vieram à Universidade dos Açores, há trinta anos, ministrar dois

curso intensivos de Literatura Portuguesa aos 3º e 4º anos da universidade açoriana.

Interrogado sobre a promoção dos autores açorianos e a sua visibilidade no exterior, disse David Mourão Ferreira ao "Correio dos Açores", em Julho de 1981: "No Continente é realmente possível dar-mo-nos conta de existir uma literatura especificamente açoriana, servida por autores que ninguém desconhece. Vitorino Nemésio, Natália Correia, Cristóvão de Aguiar, para citar alguns. Mas é um facto que os Açores, por si, pouco me parece fazerem para chamarem a atenção para si próprio, literariamente, pelo menos".

Maria de Lurdes Belchior acrescenta: "E quer saber uma coisa? Quer saber que as universidades dos EUA muito mais fazem do que quaisquer outras – as portuguesas e a açoriana – no que diz respeito ao dar a saber das letras açorianas?".

Três décadas depois continuamos na mesma, como se alguém pretendesse amordaçar o livro açoriano, em detrimento da importação de iniciativas "artísticas" que desmerecem a nossa cultura.

É contra este amordaçar e contra esta cultura de rabanetes agora tão em voga que também me revolto.

Uma cultura de salão e de croquetes.

Uma cultura de opereta "barroca dos rendilhados rococós" - e volto às famosas tiradas do Victor Rui Dore - "a cultura pitoresca e picaresca da sabedoriazinha em notas de rodapé... A cultura choramingas e videirinha dos letrados de pichisbeque e dos manguinhas de alpaca frouxos de ideias... A cultura snob das damas decotadas e cocotes, que estudaram o decoro em colégios do Sagrado Coração de Maria e que servem chazinhos de caridade à hora das telenovelas...

A cultura do caruncho caturra de académicos enfatuados (outros Basílios...) que ensinam com ar de antiquilha erudição... A cultura hipócrita, burguesa e pasteurizada da etiqueta social, dos botões de punho e dos colarinhos engomados (...) A cultura do despacho e do decreto-lei e a cultura do palavreadinho político".

Ah grande Victor, como te percebo!".

Flores e Corvo, ilhas reservas da biosfera



**HISTÓRIA, CULTURA E
TRADIÇÕES DOS AÇORES**
Fernando Pimentel

As duas ilhas do grupo Ocidental dos Açores estão classificadas pela UNESCO como Reservas da Biosfera. A classificação do Corvo ocorreu em 2007 e a das Flores em 2009. Esta classificação obedece a uma série de rigorosos critérios que no caso do Corvo foram os seguintes: a singular e excepcional beleza da ilha e o facto desta albergar uma significativa riqueza de flora e fauna, incluindo espécies endémicas e ao facto de ser considerada um local privilegiado para a observação de aves; o facto da ilha apresentar um valor paisagístico terrestre e marinho de importância regional, nacional e internacional, sendo de destacar o imponente 'Caldeirão', cratera de um vulcão extinto ocupada por uma lagoa, e a presença na ilha das maiores e mais antigas turfeiras do país. Na zona costeira e marinha abundam os recifes ou e grutas semi-submersas.

No domínio sócio-cultural, o Corvo destaca-se pela singularidade de uma ocupação humana muito reduzida e historicamente concentrada num único núcleo urbano: a bela e singular vila do Corvo. Se a pequenez em área territorial não retira valor ambiental ao Corvo, o diminuto número de habitantes

não impediu o desenvolvimento de um rico património cultural. Ao longo dos tempos, os corvinos desenvolveram múltiplas técnicas de exploração artesanal ligadas à agricultura, pecuária e pesca. Estas práticas não só levaram alguns a apelidar o Corvo de 'ilha da Sabedoria', como contribuíram para o desenvolvimento de um património natural e cultural muito rico. Na vila, o único povoado habitado da ilha, destacam-se as suas estreitas ruas, as suas ruelas e canadas, desenhadas para protecção dos ventos fortes; a cumplicidade e solidariedade das suas gentes, as habitações tradicionais durante séculos protegidas com as típicas fechaduras de madeira, os moinhos que enfeitam a linha litoral, barretas feitas com lã de ovelha, geralmente de cor azul escuro, as diversas festividades culturais e religiosas, com destaque para a festa da padroeira da ilha, Nossa Senhora dos Milagres ou o culto do Espírito Santo ou o seu queijo artesanal e as couves de barça. Foram o conjunto destes factores que fizeram com que a UNESCO a classificasse como Reserva da Biosfera.

A classificação das Flores aconteceu em 2009 e tal como a do Corvo obedeceu a uma série de rigorosos critérios ambientais, culturais e sociais. Esta Reserva da Biosfera engloba todo o território e a área marinha envolvente da ilha, que marca o ponto mais ocidental do continente europeu.

A paisagem de diferentes tonalidades de verde, resultantes da elevada humidade dos habitats, é caracterizada por uma extensa área de turfeira, caldeiras, crateras vulcânicas, que deram lugar a lagoas e

ribeiras. É no concelho das Lajes que existem mais cascatas, lagoas, ribeiras e riachos, que aliados aos eventos geológicos naturais como a Rocha dos Bordões ou a Rocha dos Frades. Junto à costa, a beleza das grutas, o recorte da linha de costa, as tonalidades das águas, a abundância e variedade da espécies marinhas tornam as Flores uma das ilhas mais fascinantes do arquipélago açoriano.

A história e a identidade dos florentinos é marcada pela sua relação com o mar e a terra, expressas no património material e imaterial: pequenas casas centenárias de pedra vulcânica e construções de apoio ao trabalho, como os sequeiros de milho ou os palheiros, nas igrejas, nas múltiplas festividades religiosas e profanas, onde se destacam nas primeiras as festas em louvor do Divino Espírito Santo festejadas em todas as ilhas e nas segundas, as do 'Emigrante', no concelho das Lajes e do 'Cais das Poças', em Santa Cruz.

A gastronomia da ilha é rica e variada: o cozido de porco, o feijão assado, o peixe fresco, estão quase sempre presentes na mesa dos florentinos. No artesanato destacam-se os trabalhos feitos em vimes, as rendas, os bordados, os panos de lã e os de linho. Tal como a generalidade dos restantes açorianos, os florentinos também fazem questão de manter as suas tradições, o seu património e de receber bem quem os visita.

Foi o conjunto dos factores atrás descritos que levou a UNESCO a classificá-la como Reserva da Biosfera.

E Deus teve medo de ser homem



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

- Se eu fosse Deus, não teria feito o Mundo assim.
in *E Deus Teve Medo de Ser Homem*

Escrita pelo professor Daniel de Sá, esta novela apresenta-se como um documento singular, factualmente rico, e de tributo a um povo perseguido, humilhado e, repetidamente, dizimado!

A história do povo judeu é-nos aqui descrita em dois planos temporais distintos. São relatados dois momentos históricos de perseguição, de aniquilamento, de subjogação. Resistindo a um arranjo cronológico fácil, Daniel de Sá intercala o seu relato, dando-nos conta quer do extermínio judeu levado a efeito pelos alemães Nazis de Hitler, em pleno Holocausto, ou “[...]”Shoa”, a palavra hebraica que os Judeus, mais propriamente do que nós, usam para designar o “Holocausto”, e que significa “Catástrofe”, quer do aniquilamento exercido pelos romanos, quase dois mil anos antes de II Guerra Mundial.

O autor centra a ação da novela nas atrocidades cometidas no Campo de Concentração de Auschwitz, e brinda-nos com um relato emocionado, vivo, comprometido com o descrito, o que não deixa de ser revelador da sua enorme sensibilidade e humanismo. Como referiu Joaquim Matos numa recensão à obra, “Ele fala-nos das coisas como se as tivesse vivido, como se as tivesse sentido em situações concretas, com as feridas delas decorrentes ainda abertas, no corpo e na alma.”

Daniel de Sá consegue, de forma singular, intercalar factos de enorme relevância histórica para a Humanidade, com a ficção que vai, paulatinamente,

imprimindo no seu discurso: “[...] o que acontece na novela de Daniel de Sá é o equilíbrio perfeito entre o historiador e os factos históricos e entre o ficcionista e a ficção.”, como afirma a Professora Susana Antunes, num olhar sobre esta obra.

Pela voz de Aharon Csánady Halévy, ou melhor dito, pelas memórias do padecimento deste sobrevivente ao Holocausto, Daniel de Sá parte para uma profunda análise sobre a condição humana, sobre os limites de sofrimento que poderá um homem experienciar no limite da sua vida, e sobre a implicação dos mesmos na sua existência posterior: “A minha debilidade era tão grande que julgava que morria a qualquer momento.”

O autor conduz-nos, então, à reflexão sobre este padecimento através de um conjunto de memórias escritas pelo próprio Aharon. Paradoxalmente, a personagem tê-las-á escrito para delas se esquecer e, de alguma forma, se libertar de um passado medonho, aceitando-o, irremediavelmente: “Um homem não pode nunca esquecer voluntariamente. No entanto, eu quis fazê-lo, como quem apaga umas páginas mal escritas, mas quanto mais tenta o esquecimento por refúgio mais recorda o que não queria recordar.”

É notória na personagem uma certa resiliência, uma aceitação de um passado que foi hediondo, e uma consciência de que o mesmo lhe moldará sobremodo a existência, nos anos subsequentes ao cativo. Percebe-se ainda que, só a aceitação imperativa desse passado, permitirá uma vivência digna, ditosa e, de uma forma muito otimista, até feliz! “E, depois disto, talvez eu consiga tocar violino novamente.”

Em *E Deus Teve Medo de Ser Homem*, Daniel de Sá eterniza um extraordinário paralelo entre a humanidade separada por quase dois milénios.

Valendo-se de uma personagem mística – que afirma ser o próprio Filho de Deus –, o autor produz um relato pautado ora pelo rigor histórico, ora pela ficção, sobre o período de pregação e morte do próprio Jesus Cristo. Se, nessa altura, os romanos foram ca-

pazes das maiores crueldades, passados quase dois mil anos, os alemães Nazis não se mostraram mais humanos do que os primeiros; se aqueles não revelaram grande pudor em maltratar, perseguir e, até, crucificar judeus, sem quaisquer evidências que o justificassem, estes mostraram-se completamente impiedosos, frios e inumanos ao assassinares milhares de judeus, só em Auschwitz. Uns mataram pela cruz, outros valeram-se dos crematórios!

E Deus Teve Medo de Ser Homem é uma novela avassaladora, um retrato cru de dois períodos particularmente negros desta humanidade em evolução. Decorrente da sua leitura, é perceptível o grotesco retrocesso civilizacional a que uma mente brilhante, mas completamente perturbada, nos sujeitou, em meados do século passado.

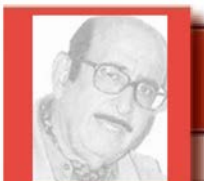
A expensas do brutal padecimento de todo um povo, foi percebida tardiamente a ignomínia e a perigosidade de discursos racistas, xenófobos de índole separatista, e dos quais julgávamos estar a salvo. Lamentavelmente, o presente oferece-nos sinais de alerta, bem mais próximos e arregados do que seria desejável, o que nos leva à questão: até quando estaremos seguros?

No crepúsculo da II Grande Guerra, concretamente, em 1946, Primo Levi lembrava, em *A Trégua*, o “breve submisso / toque da alvorada”, prognosticando que “Em breve ouviremos de novo / O toque de comando estrangeiro: / «Wstawać»” ou o “chamamento”. Estejamos alerta, portanto!

A terminar, deixo-vos transcrita a INVOCACÃO que o próprio Daniel de Sá nos oferece: “Nenhum livro fica completo sem o leitor. Dos que já escrevi, este será, sem dúvida, o que mais há-de depender da maneira como for lido para que tenha valido a pena escrevê-lo.”

Daniel de Sá, *E Deus Teve Medo de Ser Homem*, Ed. Salamandra, 1997

A “peruca” vem de longe e é a melhor amiga dos que não têm cabelo



DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

HOJE DISFARÇA CALVOS, antes conferia posição à nobreza. A “peruca” vem de longe e é a melhor amiga dos que não têm cabelo. Emaranhados de optimismo em cabeças carentes.

SÃO LONGÍNQUAS AS ORIGENS DAS PERUCAS. Diz a história que as primeiras remontam ao Antigo Egipto (3100 a.C – 30 a.C.), onde o sol inclemente da região impedia os locais de manterem os penteados naturais firmes e esbeltos durante muito tempo. A solução, a dada altura, foi radical e os egípcios em massa decidiram que o melhor seria rapar as cabeças pelo todo, tanto homens como mulheres.

COMO ESTATUTO ERA COISA para se manter, o povo ficou-se pelas cabeleiras feitas de pelo de cavalo ou de boi, enquanto para as classes mais altas estavam reservadas as feitas com cabelo humano. Foi o ponto de partida para que as PERUCAS se tornassem uma diferenciador social ao longo dos séculos. As mais elaboradas e de material mais fino sempre e apenas reservadas aos nobres, as menos cuidadas para a base da sociedade.

NA FRANÇA ABSOLUTISTA DO SÉCULO XVII as PERUCAS cavaram ainda mais o fosso entre ricos e pobres, a realeza e o povo. Para os nobres estavam garantidas as manufacturadas pelos peruqueiros, profissão então considerada de elite a quem estava reservado papel de relevo. Reza a lenda que o rei Luís XIII (1601-1643), começando a ver-se careca ainda novo, ordenou que lhe fizessem PERUCAS com os materiais mais finos e as ornamentações mais elaboradas, que lhe dessem aspecto composto

e de excelência.

A CONCEPÇÃO FRANCESA da utilização das PERUCAS também chegou a Portugal. Muitos foram os reis que as adoptaram, como o podem comprovar os quadros que os pintaram para a eternidade. Após a Restauração da Independência que colocou ponto final a 60 anos de domínio espanhol, a 1 de Dezembro de 1640, os monarcas portugueses passaram a adotar a PERUCA como quase adorno oficial. A moda começou com D.João IV, prosseguiu com D.Afonso VI e continuou com D.Pedro II, D.João V e D.José I. Até D.Maria I, a

rainha que se seguiu e que ficou conhecida pela loucura e pelo catolicismo levado ao extremo, teve como imagem de marca as vistosas cabeleiras que ostentava.

OUTRA NAÇÃO HISTÓRICA que colocou as PERUCAS na ordem do dia foi o Reino Unido. Desde o século XVI que se tornaram obrigatórias em reis e outros nobres, além de figurarem na imagem de juizes e, até, de deputados. Aliás, hoje em dia continuam a ser usadas pelos membros da Câmara dos Lordes, espécie de senado do reino, nomeadamente em cerimónias oficiais que exigem mais pompa.

FORAM INTRODUZIDAS POR CHARLES II, em 1660, depois, precisamente, de o rei ter regressado de França, onde se exilara durante a Guerra Civil inglesa.

CHEGARAM A TER TANTO SUCESSO entre a população que os portadores eram obrigados a pagar um imposto de utilização.

NOS ÚLTIMOS TRÊS SÉCULOS, porém, as PERUCAS perderam admiradores, nomeadamente nos estratos mais altos. Tornaram-se mais acessíveis a todas as camadas da população e vão, sobretudo, servindo aqueles a quem o cabelo vai faltando.

AS PERUCAS SÃO, ACTUALMENTE, muito procuradas por pessoas que atravessam processos oncológicos e cujos cabelos caíram em virtude dos programas de quimioterapia a que estão sujeitos. Há-as de variadas formas e feitios, para que se assemelhem o mais



possível a cabelo natural. Um importante conforto para quem está a lutar pela vida.

RESISTIR AO PASSADO – O estabelecimento do país que mais tempo resistiu ininterruptamente a fazer cabeleiras foi o Cardoso Cabeleireiro, na cidade do Porto. Esta loja permaneceu aberta na Rua do Bonjardim desde 1906 até há pouco tempo atrás, altura em que encerrou. Aquando da compra do histórico edifício onde sempre funcionou por um grupo imobiliário. No entanto, há ainda quem resista e não deixe morrer a arte. Como Miguel Teixeira – Cabeleiras, também na cidade do Porto, onde as PERUCAS continuam a ser feitas à mão.

Os 50 anos do programa de estudos portugueses na Universidade de São José na Califórnia



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal *potência mundial*.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Nova Jérquia. A grande maioria da população luso-americana trabalha por conta de outrem, na indústria, mas são já muitos os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais e nas atividades políticas.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, proliferam centenas de associações recreativas e culturais, clubes desportivos e sociais, fundações para a educação, bibliotecas, grupos de teatro, bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, casas regionais, e sociedades de beneficência e religiosas.

Este espírito genuíno de portugalidade encontra-se paradigmaticamente plasmado na comunidade portuguesa de São José, onde se encontra a maior concentração urbana portuguesa na Califórnia. Ainda no ano transato, aquando da visita do mais alto *magistrado da Nação* às comunidades luso-americanas da Califórnia, cujo programa computou a ida à missa na Igreja Nacional Portuguesa das Cinco Chagas, em São José, Marcelo Rebelo de Sousa constatou *in loco* a dinâmica notável deste importante centro da emigração portuguesa na Califórnia.

Na saída da missa, o Presidente da República, perante os jornalistas, mostrou-se então impressionado e emocionado com “este encontro de portugueses, em língua portuguesa, com os cânticos portugueses, pessoas de todas as gerações, num número tão elevado”, com esta “comunidade tão forte” em São José.

Na linha de pensamento do Chefe de Estado, uma das características mais salientes da comunidade luso-americana em São José, é indubitavelmente os esforços que a mesma, ao longo dos anos, tem levado a cabo na

promoção do ensino do português. Uma mais-valia incalculável para a manutenção da vitalidade e dos vínculos da comunidade à pátria de origem, assim como para a magistratura de influência de Portugal na principal potência mundial.

Esforços na promoção do ensino do português, que ganham ainda maior relevância num período de nítido envelhecimento da comunidade portuguesa em São José, na esteira das demais comunidades luso-americanas, dada a acentuada redução do fluxo emigratório para os Estados Unidos.

Esforços que se encontram vertidos ao longo das últimas décadas no programa de estudos portugueses na Universidade de São José (SJSU), uma das mais antigas e relevantes instituições públicas de ensino superior da costa oeste da América, que no ocaso do mês passado celebrou 50 anos de existência.

A efeméride, que congregou várias forças vivas da comunidade luso-americana de São José, constituiu um momento propício para projetar o passado, o presente e o futuro deste programa estruturante na promoção do ensino do português no meio académico californiano. Desde logo, proporcionou reviver a ação fundadora de três importantes líderes comunitários, os dentistas Décio Oliveira e Manuel Bettencourt, e o advogado Joe Mattos, que conseguiram firmar o programa junto da SJSU, com a condição *sine qua non* da comunidade portuguesa financiar as despesas inerentes ao mesmo e assegurar o número suficiente de alunos ao seu profícuo funcionamento.

Simultaneamente, o quinquagésimo aniversário do programa de estudos portugueses na Universidade de São José na Califórnia, possibilitou enaltecer o trabalho fundamental dos docentes da língua portuguesa na instituição. Mormente, o labor pioneiro da Irmã Maria Amélia, dos professores Heraldo da Silva e Virgínia da Luz Tarver, e mais recentemente, da professora Deolinda Adão e do hodierno diretor do programa, professor Duarte Pinheiro, responsável por um projeto que conta atualmente com cerca de meia centena de discentes.

Honrando o *passado*, mas norteado no *presente* e na construção do *futuro*, o comendador Manuel Bettencourt, figura basilar das comemorações da efeméride. E uma das figuras mais gradas da comunidade portuguesa na Califórnia, conhecido *profissional* de medicina *dentária, natural da ilha Graciosa*, arquipélago dos Açores, que emigrou para a América no final dos anos 60 em demanda de melhores condições de vida, e cuja graduação foi obtida na SJSU, anunciou a doação de meio milhão de dólares para a prossecução do programa de estudos portugueses na Universidade de São José na Califórnia.

No passado, como no presente, mas sobretudo já com os olhos colocados no futuro, o destacado líder comunitário e dentista atualmente reformado, que sempre



O comendador Manuel Bettencourt, no decurso dos 50 anos do programa de estudos portugueses na Universidade de São José na Califórnia, doou meio milhão de dólares para a prossecução deste relevante projeto linguístico e cultural da comunidade luso-americana.

trabalhou de perto com os seus compatriotas, e demonstrou ao longo da sua vida uma faceta de apoio aos mais necessitados, continua assim a contribuir decisivamente para a manutenção do programa de estudos portugueses. E quiçá a inspirar outros luso-americanos a investir generosamente no ensino da língua portuguesa na Universidade de São José, um caminho fundamental para a união, coesão e porvir da comunidade portuguesa na Califórnia.

Recorde-se que no alvorecer do séc. XXI, a Universidade de São José na Califórnia, instituição que conta no presente com mais de 30 mil alunos matriculados em mais de 100 programas de bacharelato e mestrado, e se distingue por possuir a população estudantil etnicamente mais diversa nos Estados Unidos, firmou uma parceria com a Universidade dos Açores, estabelecimento público de ensino superior de referência no território arquipelágico de origem da maioria dos membros da comunidade portuguesa em São José.

Nesse sentido, o exemplo de vida e o recente gesto de incomensurável generosidade do comendador Manuel Bettencourt, em prol da comunidade luso-americana, eleva o alto sentimento patriótico adensado no pensamento de uma das figuras centrais da língua portuguesa, Fernando Pessoa: “Minha pátria é a língua portuguesa”.

Derrota absoluta



PEIXE DO
MEU QUINTAL

José Soares

Ninguém poderia conjeturar que um partido político com maioria absoluta, pudesse derrapar e estalar-se no charco de lama a que assistimos neste momento em Portugal. E muito menos um partido com a experiência governativa do partido socialista. Ainda há pouco tempo escrevi:

“No meio século de vida politicamente livre em Portugal, na Madeira e nos Açores, poderemos afirmar sem receio, que o sistema democrático está seguro, embora longe de ser eterno.

Como em muitos outros países, a febre do poder tem tido temperaturas altas nas cabeças de alguns políticos menos democratas. Com a noção de que a maioria absoluta lhes serve de escudo defensivo contra tudo e todos, arrotam discursos evasivos, cheios de nada, para com isso ganharem alguns segundos de fama ou mostrarem “quem realmente manda” no desmando cada vez maior que varre o país.

O Partido Socialista português obteve uma maioria absoluta para governar estruturalmente Portugal. O Povo deu-lhe um cheque em branco para fazer mudanças de fundo há muito exigidas. Criaram-se as condições básicas para que Portugal fosse governado a sério, com a coragem, liderança e competência que o país merece.

A essa necessária maioria política, junta-se um caudal de mi-

lhões de euros num plano de ajuda europeu nunca até aqui alcançado. Chamam-lhe PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década. Este instrumento contém o Mecanismo de Recuperação e Resiliência onde se enquadra o PRR, um plano de investimentos para todos os portugueses (e não para os partidos políticos), assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.

Com uma oportunidade única de retirar o país da retaguarda europeia, o governo maioritário do partido socialista português, limita-se a entrar por estranhos caminhos ideológicos e batalhas de retórica e flagrantes mentiras que nenhum cidadão compreende. O primeiro-ministro António Costa ganha todas as lotarias das inverdades perante as câmaras televisivas, já estafadas de tanta conversa vã... Um governo com cada vez mais arguidos no seu seio e uma completa insatisfação popular, bem como arrependimento pela maioria absoluta dada em vão a este PS. O primeiro-ministro António Costa vai até ao descaramento de dizer que os portugueses não estão interessados em saber quem rouba mais ou menos, mas sim sobre a inflação...!

O Povo não vai esquecer nem tão cedo que o inquérito parlamentar à TAP pariu um rato. Mais um para o Largo do Rato.

Apesar de todos os abusos cometidos, não há demissões (ninguém larga a teta) e as indecências podem continuar. A comissão parlamentar foi uma farsa presidida por um socialista de escolhida aparência honesta e o relatório foi escrito a mando do PS e por conseguinte, sabendo antecipadamente que teria a maioria para votar a favor dos mais ambíguos resultados que dele saíssem. Mais estes milhares de euros queimados durante semanas, para delírio partidário.

Foram mais umas toneladas de areia atiradas aos olhos do país.”

Os milhões do PRR começam a fazer vítimas e abre crises irónicas, por excesso de dinheiro. Tantos milhões, abrem naturalmente o apetite de algum espírito menos honesto – e eles abundam no país.

António Costa, com a sua ilimitada tolerância e condescendência para com alguns membros do seu governo, acaba por pagar caro, muito caro mesmo, se levarmos em linha de conta a sua carreira política que fica agora bastante débil. João Galamba (e não só) devia ter saído do governo há meses. Sempre demonstrou possuir uma característica imatura para cargos políticos.

A defesa acérrima de Costa ao seu pupilo, correndo riscos tão elevados – como o tempo nos prova agora – faz-nos pensar que Galamba sabia demais. Ou então que era o ministro certo no ministério certo, para gerir, criar e espalhar fundos como quem espalha confettis.

O pior é que seremos todos a pagar por essas figuras mirabolantes, que se regem pelos seus próprios interesses pessoais.

Os interesses do país assim o exigiriam. No entanto, foram os interesses pessoais que mais pesaram na balança e agora aqui está o resultado.

O Partido Socialista irá pagar caro nas urnas.

Há muito que está aberta uma profunda crise de regime.

No dia 10 de março de 2024, haverão eleições para dar continuidade a este regabofe político. O partido socialista deixa-nos numa situação em que partidos de extrema como o Chega, vão mais uma vez beneficiar das condições propícias para esse facto.

No dia 25 de abril de 2024, celebramos cinquenta anos desde que o golpe militar que originou o regime democrático vigente, criou igualmente uma elite que continua a viciar negativamente as escolas de ciências políticas em Portugal.

Parece que só sabem governar, governando-se.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Depressão, exercício e redução da mortalidade

De acordo com investigadores da Universidade de Parma (Itália) e da Universidade Estadual de Iowa, as pessoas que sofrem de depressão morrem em média 10 anos mais cedo do que indivíduos não deprimidos. Esta estatística tem pouco a ver com o suicídio, na realidade está mais relacionada com doenças cardiovasculares.

Claramente, é difícil de ter em conta todos os fatores que influenciam este fenómeno, mas podemos apontar ao facto de que a depressão se encontra associada a estilos de vida que aumentam o risco de doença cardíaca, nomeadamente uma má dieta, uso de tabaco e álcool em demasia, má aderência aos medicamentos, e penso em grande escala a falta de atividade física. Não é difícil concluir que um doente deprimido passa menos tempo em atividade física, mantém mais hábitos sedentários, e está em pior forma física, o que acarreta um maior risco para doenças cardio-respiratórias.

Daí que adicionalmente aos medicamentos que receito, e psicoterapia quando apropriado, quase sempre recomendo ao doente deprimido que aumente a sua atividade física, não só como medida preventiva para a saúde geral, mas também como medida terapêutica direta para o seu estado de espírito “em baixo”. O exercício não só melhora a forma física cardiovascular, mas também ajuda a perder peso, melhora a homeostase (com redução da atividade inflamatória), melhora o metabolismo, reduz a tensão arterial, e claramente reduz o número e intensidade dos sintomas depressivos. Mais ainda, quem faz exercício regularmente fuma menos, usa menos drogas, e bebe menos. Como resultado, a probabilidade de sofrer de doença coronária, acidente vascular cerebral (*stroke*), insuficiência cardíaca, e diabetes reduz-se a níveis muito mais baixos.

E qual o exercício melhor para os deprimidos? Só tenho uma recomendação: qualquer exercício que lhe dê prazer. A probabilidade de se manter a fazer exercício regularmente a longo prazo melhora se o leitor tirar alguma alegria no exercício que faz, caso contrário ao fim dum semanas vai tudo pelo caminho das resoluções de Ano Novo e das suas (não) idas ao ginásio. Mesmo pessoas com grande depressão, que geralmente sofrem de sintomas de anedonia, ou seja reduzida capacidade de sentir prazer, conseguem sentir agrado e satisfação ao fazerem algum exercício. O segredo é integrar no plano de tratamento não só especialista de saúde mental, mas também fisioterapeutas e treinadores pessoais, e convencer até a classe médica que exercício é também tratamento nestes casos.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Encontro-me ausente do trabalho por motivo de doença e não sei quando voltarei. Alguém falou-me em benefícios de incapacidade do programa do Seguro Social. Da maneira que entendi, para me qualificar por ter uma incapacidade, tem que ser uma situação permanente. Será mesmo assim?

R. - A sua incapacidade não tem que ser permanente para qualificar-se para benefícios, o que tem de ter é expectativa de impedir a sua capacidade de emprego por menos durante um ano. Se decidir submeter um requerimento, pode, através da internet, pelo site www.ssa.gov ou fazer uma marcação ligando para 1-800-772-1213.

P. - O meu irmão faleceu o mês passado e deixou a esposa com cinco filhos. Ela não trabalha e todos os filhos têm menos de dez anos de idade. Ele auferia um bom salário e espero que eles recebam um benefício superior por esta razão. Dizem que há um limite em que o Seguro Social pode pagar uma família de sobreviventes, e por isso pergunto se isto é correto?

R. - Sim, é verdade que há um limite que uma família poder receber do Seguro Social. Os benefícios serão divididos proporcionalmente. Este montante é diferente em cada caso e baseado nos salários do falecido. Os filhos terão direito a benefícios até aos 18 anos de idade (19 se estão no liceu), e a mãe possivelmente pode receber até o filho mais novo completar 16 anos de idade (logo que ela não tenha salários acima do limite). Ela pode receber novamente como viúva aos 60, ou aos 50 no caso de ser incapacitada.



O LEITOR E A LEI




ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.


Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Pedidos de nacionalidade por advogado ou solicitador

A Portaria n.º 344/2023 de 10 de novembro, no seu preâmbulo expressa a regulamentação relativamente à apresentação por via eletrónica dos pedidos de nacionalidade por advogado ou solicitador, fixando a data a partir da qual se torna obrigatória. São várias as vantagens associadas a esta medida. Por um lado, todos os dados necessários à apreciação do pedido são registados no sistema de informação logo no momento da sua apresentação, dispensando-se os serviços de registo das tarefas de digitalização e registo de informação no sistema. Por outro lado, os profissionais deixam de ter de se deslocar aos balcões de atendimento dos serviços de registo, podendo apresentar pedidos de nacionalidade dos interessados que representam de uma forma mais cómoda e sem restrições de horário. Ao mesmo tempo, alivia-se a pressão nos balcões de atendimento dos serviços de registo, que assim passam a ter maior disponibilidade para assegurar o atendimento dos interessados que não se encontrem representados por advogado ou solicitador e para realizar outras tarefas. Tudo isto permitirá agilizar a tramitação dos procedimentos.

O acesso à área reservada do sistema de informação de suporte à apresentação de pedidos de nacionalidade, que se encontra acessível a partir da plataforma digital da justiça, disponível em <https://justica.gov.pt>, depende de autenticação do utilizador, através do respetivo certificado

profissional.

Assim, a apresentação por via eletrónica de requerimentos e declarações de nacionalidade é efetuada através do preenchimento de formulários, aos quais se anexam os documentos que devem acompanhar o requerimento ou a declaração, de forma individualizada, de acordo com os procedimentos e instruções constantes do sistema de informação de suporte à apresentação de pedidos de nacionalidade.

A informação inserida nos formulários e os documentos anexos são refletidos num único documento que substancia, para todos os efeitos, o respetivo pedido, que é assinado eletronicamente com recurso a certificado de assinatura eletrónica que garanta de forma permanente a qualidade profissional do signatário.

O pagamento dos encargos devidos pelo procedimento é efetuado, no prazo de cinco dias, através dos meios de pagamento indicados no sistema de informação de suporte à apresentação de pedidos de nacionalidade, sob pena de inutilização do pedido.

Os pedidos de nacionalidade apresentados por via eletrónica entram na lista de trabalho da conservatória à qual foram distribuídos pela ordem da respetiva submissão.

É disponibilizada, na área reservada do sistema de informação de suporte à apresentação de pedidos de nacionalidade, informação sobre os pedidos apresentados.

Após a decisão que autorize o registo ou conceda a nacionalidade portuguesa, a declaração do nascimento atributiva da nacionalidade, ou a declaração do nascimento em pedido de aquisição da nacionalidade portuguesa quando o assento por inscrição se mostre necessário, pode ser enviada por correio eletrónico, para o endereço eletrónico da conservatória onde o pedido se encontra a aguardar o respetivo registo, de acordo com formulário ou modelo de mensagem, disponibilizados para o efeito na página de Internet do Instituto dos Registos e do Notariado, I. P. A conservatória onde se encontra pendente o pedido da nacionalidade portuguesa elabora o projeto do assento de nascimento, com os elementos resultantes dos documentos que instruíram o pedido e procede ao seu envio, para o endereço eletrónico do declarante ou requerente indicados no processo. A mensagem de correio eletrónico de confirmação do projeto do assento de nascimento, pelo declarante ou requerente, é documento instrutório do pedido da nacionalidade.



wjfd.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Vem aí o Thanksgiving...
O que representa para nós?

Não vou falar de história,
Que toda a gente a conhece.
Mas, d' algo cuja memória
Nesta data nunca esquece!

No jantar é sempre usado
Desde esta peregrinação,
O Peru acompanhado
Com muita composição!

Dia do Peru chamar,
Quando esta data se passa
Não é certo, há que pensar,
É Dia de Ação de Graça!

Agradecer sempre a Deus,
Quanto a mim, assim entendo,
É dever, amigos meus,
Se o Céu estão querendo!

Toda a pessoa atrevida,
Que na vida se faz forte
E não ama Deus em vida
Não o verá após morte!

P.S.

Os lautos jantares

Não estou dando o parecer,
Nem a fingir ameaças
Que não se deve comer
No Dia de Ação de Graças!

Deve-se comer e bem!
Neste Dia, no jantar,
Só que um dever se tem
De se dar Graças, rezar!

Nem falar dos peregrinos,
Cuja história os representa,
Dos seus modos, seus ensinios,
Que muita Lei as sustenta!

Na ideia me desperta
Porquê Peru cada vez?
O Peru, foi uma oferta
Que o Povo Nativo fez!

É um Dia, amigos meus,
Para quem está com vida,
De se agradecer a Deus
Tanta Graça recebida!

Esta data, no país,
É marcada, até agora,
Por muita Festa feliz,
Que vem pela vida fora!

Quando desta Festa se trata,
Logo a lembrança se aceita,
O Peru lhes marca a data,
Que esta oferta foi feita!

Vamos estar reunidos,
Para confraternizar,
Mas, sejam também cumpridos
O dar Graças e rezar!

Fazem-se reuniões,
Amigos, familiares,
Em tardes e em serões,
Com uns bem lautos jantares!

Mas, que atenção se tome,
O Peru, é bem lembrado,
Porque iam passar fome,
Se ele não fosse ofertado!

Que o jantar nos satisfaça,
Vem dum tempo mais moderno,
Comemos e depois passa,
Dar Graças, é para Eterno!

Vamos seguir os ensinios
Comer, mas, também rezar!
Era assim que os Peregrinos
Sempre usavam no jantar!

- O "Thanksgiving" -

Dia dos Peregrinos, dos Colonos, do peru, ou Dia de Acção de Graças!



Chegada dos peregrinos anglo-saxónicos à América do Norte. A separação rática foi umas vezes temperada e outras exarcebada.

COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Peru Recheado

Ingredientes:

- 1 peru
- 150 grs de manteiga ou margarina
- 50 grs de toucinho
- 400 grs de carne de porco
- 100 grs de fiambre
- 150 grs de presunto
- 200 grs de miolo de pão
- 1,5 dl de leite
- 2 ovos inteiros
- 1 colher de (sopa) de pickles
- 1 colher de (sopa) de azeitonas
- 3 cenouras
- 2 cebolas
- 1 dente de alho
- salsa, sal e pimenta q.b.
- vinho branco q.b.

Confeção:

Arranje o peru como habitualmente. Passe pela máquina o presunto, o toucinho, o fiambre, a carne de porco e os miúdos do peru. À parte, pique uma cebola e refogue em lume brando com 1colher de (sopa) de margarina. Junte às carnes picadas o alho a salsa, as azeitonas e os pickles picados. Adicione o miolo do pão amolecido no leite e uma cenoura cozida e cortada em tiras. Junte os ovos inteiros e tempere com sal e pimenta. Recheie o papo do peru, cosendo-lhe a pele com uma agulha e linha. Ate o peru e coloque-o num tabuleiro. Regue com a restante margarina derretida. Leve a assar no forno com a restante cebola e cenouras e salsa. A meio da cozedura borrfite com o vinho branco. Depois do peru assado, retire as linhas e sirva com batatas fritas e cenouras estufadas.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 23 NOVEMBRO	SEGUNDA, 27 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 NOVEMBRO	TERÇA-FEIRA, 28 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 25 NOVEMBRO	QUARTA-FEIRA, 29 NOVEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 26 NOVEMBRO	
14:00 - SEGUNDO SOL	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - JUDITE TEODORO	
20:30 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar de forma livre. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Anda muito nervoso, o que poderá provocar discussões com os seus familiares mais chegados. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia, mas atenção ao stress acumulado. Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Não ponha de parte aqueles que ama, cuide deles. Saúde: Cuide melhor do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade. Saúde: Controle a sua tensão arterial. Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade poderão ser postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Saúde: Tendência para se sentir um pouco febril e sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Ponha em prática os seus sonhos e fantasias. Nunca desista de ser feliz! Saúde: Faça um exame ótico. Pode andar com problemas de visão. Dinheiro: Poderá receber uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: O ciúme é uma característica que deve moderar. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Respeite os sentimentos do seu par, quando a maneira de agir dele difere da sua. Saúde: Tendência para sentir dores de cabeça. Dinheiro: Estabeleça prioridades e organize melhor o seu trabalho. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Poderá sentir-se debilitado. Cuide melhor da sua alimentação. Dinheiro: Procure nunca desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Seja mais prudente para não criar mal-entendidos com o seu par. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz! Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale de modo mais carinhoso. Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção que tanto necessita. Dinheiro: Procure ter maior lucidez no domínio financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar uma situação delicada. Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa. Dinheiro: Concentre-se mais no seu trabalho e naquilo que tem para cumprir. Números da Sorte: 12,28, 33, 41, 47, 70</p>

Euro2024

Qualificação perfeita de Portugal Sérvia apurada e Bélgica goleia

Portugal fechou domingo só com vitórias o apuramento para o Euro2024 de futebol, vencendo a Islândia (2-0) no fecho do Grupo J, enquanto a Sérvia selou a qualificação na 'poule' G e a Bélgica goleou o Azerbaijão (5-0).

No Estádio José Alvalade, a seleção lusa, orientada por Roberto Martínez, marcou o primeiro por intermédio de Bruno Fernandes, aos 37 minutos, e ampliou a vantagem na segunda parte, com um golo de Ricardo Horta, aos 66.

Foi a exibição dominadora que se esperava, mesmo com seis 'mudanças' na equipa titular, com João Mário (FC Porto) em estreia a titular, e o resultado até podia ser mais avultado, numa campanha que culminou em 36 golos marcados e apenas dois sofridos, ambos marcados pela segunda classificada, e também apurada, Eslováquia.

Portugal, que marcou presença em todas as fases finais de Europeus e Mundiais desde 2000, fechou pela primeira vez uma qualificação só com vitórias e venceu o grupo com 30 pontos, enquanto a Eslováquia, também apurada, ficou em segundo com 22, tendo ganho em casa da Bósnia e Herzegovina (2-1).

Na 205.ª internacionalização de Ronaldo, não foi o capitão a marcar, mas antes Bruno Fernandes, único titular em todos os jogos da fase de qualificação por Portugal, após um passe de de Bernardo Silva, antes de o substituto Ricardo Horta 'acabar' um lance em que o '7' esteve perto de marcar.

Em Zenica, um autogolo de Hrosovsky, aos 49, adiantou os bósnios, mas três minutos depois o avançado do Boavista Bozenik empatou a



contenda, com Satka a fazer o 2-1 final aos 71.

No Liechtenstein, a expulsão de Daniel Sinani logo aos cinco minutos não impediu o Luxemburgo de ganhar, graças a um tento de Rodrigues, aos 69, deixando a equipa da casa com o pleno de derrotas.

Os luxemburgueses ficaram em terceiro com 17 pontos, a cinco da qualificação direta, mas tinham já o play-off garantido antes de entrarem em campo. A Islândia foi quarta, com 10, e a Bósnia quinta, com nove.

Antes, a Sérvia tornou-se hoje na 17.ª seleção a confirmar presença na fase final, mas não por mérito próprio, uma vez que não foi além do empate ante a Bulgária, em casa, a duas bolas, beneficiando antes do triunfo da invicta Hungria contra Montenegro (3-1).

Os búlgaros, sem nada em jogo e sem vitórias, viram Veljkovic marcar primeiro, aos 17, mas 'viraram' na segunda parte, por Rusev (59) e Despodov (69), antes que Babic resgatasse um ponto em Leskovac, aos 82.

A Hungria, que se apurou em primeiro lugar e sem derrotas, à semelhança de Portugal e Bélgica, além da França que ainda tem um jogo a disputar, 'deu a mão'

aos sérvios no Grupo G, apesar do tento inaugural de Rubezic para os montenegrinos, aos 36.

Um 'bis' de Szoboszlai, aos 66 e 68, e outro tento de Nagy, aos 90+2, operaram a reviravolta e apuraram os sérvios para o Euro2024, em que vão participar enquanto Sérvia, a primeira vez que tal acontece após cinco presenças como Jugoslávia e República Federal da Jugoslávia.

Romelu Lukaku fez história no fecho da qualificação da Bélgica, solidificando a 'provável' conquista do título de melhor marcador da fase europeia de qualificação ao chegar aos 14 golos, mais quatro que Ronaldo, os quatro que hoje fez ao Azerbaijão.

Foi a primeira vez que um jogador fez quatro golos na primeira parte de um jogo da qualificação, e o avançado da Roma nem precisou de todo esse tempo: em Bruxelas, marcou aos 17, 26, 30 e 37 minutos.

Israfilov foi expulso nos forasteiros aos 24 e, aos 90, Trossard fixou o 5-0 final,

deixando os belgas no topo do grupo F, com 20 pontos, mais um do que a Áustria, também apurada diretamente.

Nessa 'poule', desiludiu a Suécia, que hoje fechou o apuramento vencendo a Estónia, chegando aos 10 pontos, no terceiro lugar, num jogo em que o avançado do Sporting Gyokeres foi titular mas foi Claesson a 'brilhar', com um golo, aos 22, e uma assistência, para Forsberg, aos 55, na despedida do selecionador Janne Andersson.

A Estónia acabou em último, com um ponto apenas, enquanto os azeris foram quartos, com sete.

O Grupo A fechou hoje já sem nada para jogar, com a Espanha, apurada confortavelmente, a bater a Geórgia por 3-1, num jogo marcado por uma possível lesão grave de Gavi, acabando com 21 pontos.

Face à Noruega, sem Haaland, a Escócia mostrou por que conseguiu apurar-se no segundo lugar, empatando a três bolas em Glasgow.

Éder distinguido como "embaixador da seleção portuguesa" pela FPF

O avançado Éder, autor do golo que assegurou a Portugal o inédito título de campeão da Europa em 2016, foi nomeado "embaixador da seleção portuguesa" pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), na gala Quinas de Ouro.

No evento decorrido no Pavilhão do Rio do Centro de Congressos de Lisboa, o ponta de lança admitiu sentir um "muitas emoções" quando revê o pontapé com que a equipa das 'quinas' derrotou a anfitriã França, no prolongamento da final desse Europeu, e a "dimensão incrível" das celebrações que se lhe seguiram, tendo agradecido a distinção ao presidente da FPF, Fernando Gomes.

"É um grande orgulho. Devem acreditar nos vossos sonhos, ter disciplina, trabalharem ao máximo. Vai haver dias em que vai ser difícil, mas é nesses dias que temos de mostrar que estamos presentes, de ir à luta e de dar o nosso melhor", declarou o internacional luso de 35 anos, voltado para os cerca de 500 futebolistas em fase de formação na gala, oriundos de vários clubes nacionais.

Ao lado, o responsável máximo da FPF justificou a distinção com o percurso de Éder desde a formação até ao patamar em que transportou o país para "uma imensa alegria", graças a um pontapé que se tornou "um momento inolvidável".

Dedicada à formação no futebol, a sétima edição da gala Quinas de Ouro premiou também Aurélio Pereira, pela carreira de mais de 50 anos na formação do Sporting.

Depois dos agradecimentos de Paulo Futre, Luís Figo, vencedor do prémio de melhor jogador do mundo para a FIFA em 2001, Cristiano Ronaldo, vencedor desse galardão em cinco ocasiões, e Ricardo Quaresma, bem como do presidente da FPF, Aurélio Pereira agradeceu à família por suportar "muitas ausências" e às pessoas com as quais trabalhou.

"Em equipa, aprende-se muito mais do que se ensina. Aprendi muito com os mais de 200 observadores com quem contactei no Sporting. O futebol deve ser formação e não deformação", disse.

Também a seleção portuguesa feminina foi agraciada depois da inédita presença num campeonato do mundo na edição deste ano, na Austrália e na Nova Zelândia, e a capitã, Dolores Silva, agradeceu a inspiração concedida pelas jogadoras lusas da geração anterior, que "tanta pedra partiu", e o trabalho da FPF, das associações e dos clubes, tendo ainda aconselhado as gerações futuras a acreditarem que podem "alcançar os sonhos".

O selecionador Francisco Neto elogiou, por seu turno, o "grupo especial" a seu cargo, de jogadoras que "não viram a cara à luta", e frisou a necessidade de trabalhar para que Portugal participe mais vezes em campeonatos da Europa e do mundo.

Rúben Dias e Bernardo Silva, do Manchester City, foram os primeiros galardoados da noite, face à inédita conquista da Liga dos Campeões pelo clube inglês na época 2022/23, com o defensor a assumir ter vivido "um momento especial", fruto de sonhos e de persistência, e o médio a confessar que o antigo jogador e agora presidente do Benfica, Rui Costa, foi "uma inspiração" no caminho rumo ao sucesso.

Já o capitão do FC Porto, Pepe, distinguido enquanto jogador mais velho a marcar na Liga dos Campeões, em 07 de novembro, frente ao Antuérpia (2-0), aos 40 anos e 254 dias, assumiu que ser campeão europeu por Portugal foi "o auge da carreira" apesar de ter vencido a Liga dos Campeões por três vezes, no Real Madrid.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

- Frank Baptista
- Helena Silva
- Maria de Lurdes
- José Aguiar
- Eduardo Rodrigues
- Fátima Moniz
- Lenny Gervásio
- John Carrasco
- Maria Alice Santos
- Solange
- Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOUCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!